ANNO XLI. NUMERO 257. QUINTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.^os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Terça. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quarta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quinta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sexta. S. André Avelino f; S. Nympha v.
11. Sabbado. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Domingo. Ss. Isaac e Cristiano eremitas mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 4 de novembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no quinto corpo de voluntarios da patria, a Antonio Alberto Marinho Falcão, apresentado por Custodio Floro da Silva Fragozo.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Placido Antonio de Lima.

Dito ao mesmo.—Em vista do que solicita o juiz de orphãos deste termo, em officio de 31 de outubro ultimo, sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa e entregar a Vicente Moreira da Silva, o menor seu tutelado Manoel, que se alistou na companhia de zuavos.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. Exc. uma relação nominal dos guardas do segundo batalhão de guarda nacional destinado ao serviço da guerra, com declaração de voluntarios ou designados e dos batalhões a que pertencerem.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 42 de infantaria do termo de Serinhãem, Constantino Paes Barreto, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se estiver em termos a folha e pret juntos em duplicata, mande V. S. pagar ao negociante Francisco da Costa Maia, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Rio Formoso, em officio de hontem, a importancia dos vencimentos, relativos ao mez de outubro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes n'aquella cidade.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 351, recommendo a V. S. que mande entregar ao agente fiel pagador d'aquella repartição, a quantia de 300$000 para occorrer se a despeza a fazer-se no corrente mez com a conclusão da obra encampada dos reparos da estrada do sul, entre o marco doze mil braças no engenho Massangana.

Dito ao mesmo.—Acceitando o patriotico offerecimento que fez-me o collector de rendas provinciaes na comarca do Rio Formoso, Francisco Publio de Albuquerque, para ir prestar os seus serviços na guerra do sul como segundo tenente do segundo batalhão de artilharia da guarda nacional d'aquella cidade, assim o communico a V. S. para que considerando-o licenciado nos termos do art. 17 da lei provincial n. 611 de 2 de maio deste anno, trate de providenciar acerca de sua substituição provisoria, em vista do paragrapho segundo do citado artigo.

Portaria. — O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1730 de 3 do corrente, resolve considerar sem effeito a portaria de 24 de fevereiro de 1855, pela qual foi José Joaquim Correia da Luz, nomeado sexto supplente de delegado do termo de Pao d'Alho, por ter o mesmo Luz deixado de prestar o devido juramento. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem, em data de 12 de outubro proximo findo, resolve conceder ao capitão da quinta companhia do batalhão n. 42 de infantaria do segundo d'aquelles municipios, Francisco Manoel Wanderley Lins, a passagem que pedio para o batalhão n. 43 do mesmo municipio, ao qual ficará aggregado até que se lhe designe a companhia em que deve servir. —Communicou-se ao commandante superior.

— 6 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. vigario capitular.—Rogo a V. Exc. se sirva de remetter-me até o ultimo de janeiro vindouro algumas informações sobre o culto publico na provincia, indicando ao mesmo tempo suas mais urgentes necessidades, para que possam ser levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima sessão.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia. — Em vista de sua informação de 4 do corrente, sob n. 492, autoriso V. Exc. a mandar entregar a Bernardo José da Costa o seu neto de nome Bellarmino, educando do collegio dos orphãos.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no terceiro corpo de voluntarios da patria, a Manoel Tavares Gusmão Uchôa e Joaquim Umbelino Accioli, permettindo-lhes V. Exc. o uso das insignias de segundo cadete, até que provem a sua nobreza.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. os cidadãos, Manoel Francisco de Oliveira e Manoel Sebastião de Mendonça, afim de serem alistados no segundo batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, aquelle como voluntario, e este como guarda designado pelo batalhão n. 43 de Serinhãem, e que deverá ser recolhido ao deposito.

Dito ao mesmo.—Tendo aceitado o offerecimento que fizeram para ir prestar os seus serviços na campanha do sul, os officiaes da guarda nacional constantes da relação inclusa, assim o communico a V. Exc. para que os faça encorporar ao segundo batalhão destinado ao serviço da guerra.

Relação a que se refere o officio supra:

Tenente do segundo batalhão de artilharia do Rio Formoso, Francisco Publio de Albuquerque.
Tenente do oitavo batalhão de infantaria, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Alferes do terceiro batalhão, José Candido de Barros Junior.
Alferes do quarto batalhão, Arcelino José de Almeida Pernambuco.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. addir ao terceiro corpo de voluntarios da patria, o musico de primeira classe, João Gomes das Neves, que pertencendo ao primeiro batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, deixou de embarcar para a côrte por estar doente.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me sobre o que pede no incluso requerimento o voluntario da patria José Antonio Gomes da Silveira.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao voluntario da patria Antonio Felix dos Santos, que se acha alistado no 5º corpo.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede, no incluso requerimento documentado, Maria Manoela do Nascimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a' V. S. os dous prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino desta comarca, com officio de hoje sob n. 420, afim de que estando em termos os mencionados prets mande pagar os vencimentos relativos á segunda quinzena do mez de outubro ultimo dos guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia desta capital aquartelado nas fortalezas do Brum e Buraco. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 4 do corrente sob n. 419 e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo do destacamento de guardas nacionaes, existente na povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a Aleixo José da Luz Junior ou ao seu procurador, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito em officio de 3 do corrente, a quantia de 278$380 em que importam os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella villa.

Dito ao mesmo. — Deferindo o incluso requerimento de Joaquim Roberto Pessoa de Brito, professor interino da cadeira de instrucção primaria do curato da sé de Olinda, recommendo a' V. S. que mande pagar integralmente os vencimentos do supplicante relativos ao mez de outubro ultimo, considerando assim abonadas as faltas por elle dadas em 5 dias daquelle mez.

Dito ao mesmo. — Póde V. S., conforme indica em sua informação de 3 do corrente sob n. 448, mandar entregar, mediante fiança idonea, ao padre Antonio Generoso Bandeira, administrador da capella de Santo Antonio da povoação de Pedras de Fogo, o conto de réis, votado pelo § 5º art. 15 da lei do orçamento vigente para as obras daquella capella.

Dito ao mesmo. — Transmitto a' V. S. a inclusa conta, afim de que, não havendo inconveniente, mande entregar pela verba do art. 45 da lei do orçamento vigente ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 4 do corrente sob n. 355, a quantia de 692$000 para pagamento dos objectos indicados na mencionada conta, os quaes foram encommendados para o serviço daquella repartição.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Expeça V. S. as suas ordens para ser postada, em frente da igreja matriz da freguezia de Iguarassú, uma guarda de honra do batalhão n. 10 da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir á festa dos gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, que alli se tem de celebrar no dia 10 de dezembro proximo vindouro.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. — Deferindo, de conformidade com a sua informação de 24 de outubro ultimo sob n. 117, o requerimento do guarda nacional do batalhão n. 28 sob seu commando superior, Manoel Pereira da Rocha, autoriso a V. S. a mandar elimina-lo do serviço da guerra para que fôra designado, visto ser aleijado da mão direita, convindo que seja designado outro guarda para substitui-lo.

Dito ao tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunhá.—Respondo ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 4, dizendo-lhe que os officiaes, a que allude V. S., devem apresentar-se primeiramente ao general commandante das armas, a quem se terá officiado a respeito delles.

Dito ao tenente-coronel João Paulo Carneiro de Souza Lacerda, commandante do batalhão n. 39 do Cabo.—Mandei apresentar ao general commandante das armas, para dar-lhes o conveniente destino, os guardas do batalhão sob seu commando, Antonio José da Cruz e Valeriano Ferreira da Silva, que foram designados para o serviço da guerra, e a que allude o seu officio n. 140 desta data.

Dito ao tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Dei o conveniente destino aos cidadãos Manoel Francisco de Oliveira e Manoel Sebastião de Mendonça, que V. S. apresentou-me com o seu officio de 4 do corrente, aquelle na qualidade de voluntario, e este como guarda designado pelo batalhão sob seu commando para o serviço da guerra.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em vista do que contar do almoxarifado, informe V. S. quantos lampeões da antiga illuminação desta cidade foram recolhidos nesse arsenal, e em que estado, e quantos foram vendidos ou fornecidos para satisfazer-se requisições.

Dito ao director das obras militares.— Trate V. S. de mandar com urgencia concertar os bicos da illuminação a gaz do quartel do deposito, os quaes acham-se quebrados e deixam por isso escapar grande porção de gaz, convindo que nesses concertos haja o maior cuidado, afim de que não sejam elles repetidos tão amiudamente com prejuizo da fazenda.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Remetta-me V. S. até o ultimo de janeiro vindouro uma exposição circumstanciada dos negocios da repartição a seu cargo no decurso do presente anno indicando os melhorrmentos e reformas que entender convenientes e as medidas para effectua-las, afim de serem levadas ao conhecimento da assemblea legislativa provincial na sua 1.ª reunião.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Estando terminado o prazo do concurso aberto para o provimento vitalicio dos officios de justiça desse termo, remetta-me Vmc. o requerimento do pretendente Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, que por despacho de 22 de agosto ultimo, mandei informar, assim com quaesquer outros que lhe tenham sido enviados para o mesmo fim, fazendo-os acompanhar depois de convenientemente informados de uma relação numerica e nominal dos pretendentes, tudo de conformidade com o disposto no decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e no aviso circular de 25 de outubro de 1861.

Dito ao juiz municipal de Serinhãem.— Com a inclusa cópia do aviso circular de 12 de outubro ultimo, respondo ao officio de 25 d'aquelle mez, em que Vmc. consultou se a doutrina do aviso n. 441 de 21 de setembro de 1863, é extensiva aos casos em que os libertos por qualquer outro titulo que não o de testamento, tem uma fracção de sua liberdade sujeita a captiveiro e esta é penhorada por divida do respectivo proprietario.

Dito ao capitão Luiz de França Mello Junior.—Das praças destinadas ao corpo provisorio de policia, mande Vmc. 6 fazer a guarda da ribeira de S. José como solicita o Dr. chefe de policia.

Dito ao capitão Miguel dos Anjos Alves dos Prazeres, commandante interino do batalhão n. 23.—Dei o conveniente destino ao guarda nacional do batalhão sob seu commando interino José Alexandre do Nascimento, que Vm. remetteu me com o seu officio de 3 do corrente, com destino ao serviço da guerra.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar os objectos constantes do pedido junto.

Dito ao inspector da saude publica.—Convém que Vmc. me remetta até o ultimo de janeiro proximo vindouro, uma informação circumstanciada do estado sanitario da provincia no corrente anno.

Dito ao inspector da saude do porto.— Convém que Vmc. me remetta até o ultimo de janeiro proximo vindouro, uma informação circumstanciada do estado sanitario do porto desta cidade no corrente anno.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista os documentos juntos á representação do commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres de 29 de setembro ultimo, resolve suspender do exercicio do posto o capitão do batalhão n. 36 de infantaria, José Theodoro Pereira e determina que seja elle submettido a conselho de disciplina como incurso nas disposições dos §§ 3.º 4.º e 5.º do art. 99 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que solicitou o director geral da instrucção publica em officio de 20 de outubro ultimo, sob n. 290, e bem assim o que a esse respeito informou o inspector da thesouraria provincial, em 3 do corrente, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 4:600$000 para occorrer-se as despezas que teem de ser feitas com a acquisição de moveis para as escolas de instrucção primaria, por ser insufficiente a quantia destribuida para esse fim no corrente exercicio.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder 40 dias de licença com vencimentos contados de 16 de outubro proximo findo, ao juiz de direito da comarca de Tacaratu', bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo para tratar de sua saude.

Despachos do dia 4 de novembro de 1865.

Requerimentos.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—Passe portaria concedendo a prorogação que requer.

Alferes Antonio Bertino Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alexandre Jorge Dornellas.—Passe portaria concedendo a licença que requer.

Candido José da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dionisio Francisco das Chagas.—Indeferido por não ter sido julgado incapaz o supplicante em inspecção de saude.

Isidoro de França Barros.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Leite de Araujo.— Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

José Vidal de Negreiros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Minervino de Miranda Rocha Pitta.— Não tem lugar.

Pedro Soares de Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Theodosio Monteiro Villanova.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO. SEDE VACANTE.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do primeiro grão igual da linha lateral e segundo grao attingente ao primeiro de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Internuncio Apostolico, em data de 16 de outubro.

Podem pois ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 31 de outubro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

Lista das petições.

José Antonio da Costa e Vicencia Maria da Conceição.
José Nunes Pereira e Alexandrina Maria da Conceição.
Manoel Felippe da Silva e Anna Maria da Conceição.
João José Sobral e Felicidade Maria de Jesus.
Antonio Elias do Nascimento e Maria Joaquina da Conceição.
José Pereira da Motta e Albuquerque e Francisca Francelina de Oliveira.
José Aleixo de França e Luiza Maria da Conceição.
Francisco Alves dos Santos e Severina Maria da Conceição.
José Alexandre Barreto e Feliciana de Meira Lima.
Candido Lucio Cordeiro e Maria dos Prazeres da Conceiçao.
João Nunes Pereira e Maria Clara.
Raymundo José do Rego e Maria Antonio do Espirito Santo.
José da Silva Bispo e Thereza Maria de Jesus.
Deodato Pereira Maia e Marcolina Maria da Conceição.
José Rodrigues da Silva e Antonia Maria da Conceição.
José de Azevedo-Mello e Rozemira Maria da Conceição.
José Beraldo de Maria e Isabel Maria da Conceição.
Manoel Ribeiro de Lima e Isabel Claudina da Costa.
Lourenço de Araujo Souza e Florencia Maria da Conceição.
Serafim Francisco Donato e Felisbella Maria de Jesus.
Felix Henrique da Silva e Maria Francisca da Conceição.
João Francisco dos Santos e Alexandrina Maria.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

João Rodrigues Sarmento e Joaquina Felicia de Sá Barreto.
José Joaquim da Matta Ribeiro e Isabel Maria de Jesus Albuquerque.
João de Souza Barbosa e Maria Isabel do Sacramento.
João Onofre de Lucena e Candida Constantina de Lucena.
João Pereira dos Santos e Anna Maria do Espirito Santo.
Cypriano Carvalho Pedrosa e Joanna Maria do Nascimento.
André José Baptista e Maria Florença do Nascimento.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Reune-se hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria.

— No dia 15 de outubro assassinou Claudino Alves dos Santos, em Santiago, do districto de Cruangy, a seu cunhado Antonio.

Foi preso o criminoso, e instaurou-se o competente processo perante a respectiva subdelegacia.

— Como constasse ao delegado de Goianna, que no dia 20 de outubro proximo passado. Dous pretos de nome Theodorico e Lino, escravos do rendeiro do engenho Pituassú, haviam tentado matar a Antonio Felippe de Mello, criado do mesmo rendeiro, dirigio-se para alli no dia seguinte com alguns soldados, afim de proceder ás competentes diligencias. Não foram, porém, encontrados os criminosos, sem duvida por se haverem evadido; e nem das indagações resultou a existencia na fabrica de complices.

Procedida a competente vistoria no offendido, foram dadas as necessarias providencias [illegible] começo do processo.

— Em consequencia de offensas physicas [illegible] praticadas pelo rendeiro do engenho Mari[illegible] uns meninos que cortavam capim [illegible] mesmo engenho foi instaurado pelo [illegible] pal de Goianna o competente processo, sendo vistoriados os offendidos.

— O vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, foi portador das noticias que seguem:

Achando-se bastante arruinado o edificio em que funccionava a assembléa provincial do Rio Grande do Norte, passou ella a fazer suas sessões na casa do Atheneu.

O 2º corpo de voluntarios contava ja' 116 praças, sendo 75 da comarca de S. José.

No Ceara' e Parahiba nada occorreo, que mereça menção.

— Segue hoje, para os portos do norte até a Granja, o vapor costeiro *Persinunga*, tirando mala no correio.

— Falleceu hontem pelas 3 horas da tarde, na rua da Gloria, o pardo Paulino de tal repentinamente a uma congestão pulmonar, segundo foi declarado em exame medico.

— Em Goianinha tentou o preto liberto José Anastacio, a 22 do proximo passado, matar a Rozenda Maria da Conceição, em quem deu algumas facadas, deixando a gravemente ferida, segundo o corpo de delicto procedido.

O delinquente evadio-se para o districto da Parahyba.

— Communicam-nos o seguinte:

« Succedeu, no dia 2 do corrente, que em um dos wagons da 3ª ordem do trem da estrada de ferro, fosse um passageiro accommettido de um ataque de dysenteria, e assim por força maior, não podendo mais conter-se, se visse obrigado a satisfazer alli mesmo a natureza. Chegado, porém, a estação da Escada, foi o pobre homem intimado ou para com suas proprias mãos limpar o pavimento do wagon, para o que se lhe deu uma vassoura. Aceitou este partido, e foi victima de muita zombaria, como era muito natural.

« Por essa occasião se disse e affirmou, que factos desta ordem se tem dado, sem que no entretanto haja apparecido a menor providencia, estabelecendo, como é obrigada por força do regulamento, o wagon proprio para o serviço, que em taes occasiões se faz indispensavel.

« E' portanto para reclamar contra essa indifferença que trazemos ao conhecimento do publico o facto, que alias foi testemunhado por quasi 100 pessoas. »

— De Villa-Bella escrevem-nos com data de 21 de outubro:

« Tudo hoje por estes lugares se resume no empenho de mandar voluntarios para o theatro da guerra. Ja' por aqui andou o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, e entendeu-se com as influencias do termo sobre a necessidade de todas concorrerem para a organisação do batalhão de que esta' elle incumbido. O Dr. Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca, tal interesse tem tomado pela acquisição de voluntarios, que fez seu cunhado e sobrinho Samuel aceitar a incumbencia de organisar uma companhia, para a qual tambem se esforça o major Joaquim Pereira da Silva Tintão. O tenente-coronel Braz de Magalhães, constame que apresentara' um parente seu para organisar outra. O delegado e juiz municipal do termo, Dr. Estevão Benedicto França fica com igual actividade promovendo o alistamento de voluntarios.

« Por fallar neste doutor, devo dizer-lhe imparcialmente, que tem sabido elle cumprir seus deveres, como autoridade policial. Justiceiro e incansavel na perseguição de criminosos, tem assim protegido o direito de todos.

« Houve tempo em que os homens da situação actual consideravam o Dr. Estevão como oraculo de sabedoria, e typo de bondade, e dahi as suas nomeações successivas de juiz municipal, delegado e deputado provincial! Não se póde dar maior testemunho de consideração a um individuo! Entretanto, só por que o Dr. Estevão, no exercicio da sua autoridade, tem procedido com independencia e justiça, incorreu nas iras dos seus, ainda ha pouco, alliados e admiradores!

« Não sou amigo do Dr. Estevão, nem delle dependo em cousa alguma; mas sou forçado a dizer a verdade. Ninguem melhor de que elle tem cumprido suas obrigações; digam o que quizerem. »

— Fizeram hontem acto, na Facuidade de Direito:

1.º anno.

Bernardo da Gama de Souza Franco, plenamente.
Manoel Godofredo de Alencastro Autran, idem.
Luiz de Amorim Lima, idem,
José Dantas da Silveira, idem.
Walfredo da Cunha e Figueiredo, idem.
Alfredo Teixeira Mendes, simplesmente.
Um reprovado.

2.º anno.

Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.
Augusto Pedro Gomes da Silva, idem.
Agesilão Pereira da Silva, idem.
Aurelio Numerico Pontes da Silveira, simplesmente.

3.º anno.

Antonio Pedro Ferreira Lima, plenamente.
João Ignacio Teixeira, idem.
Alarico José Furtado, idem.
Um reprovado.

4.º anno.

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, plenamente.
Francisco da Costa Ramos, idem.
Um reprovado.

5.º anno.

Antonio Jansen de Mattos Pereira, plenamente.
Antonio Martiniano Lapemberg, idem.
João da Cunha Pereira Beltrão, idem.

— Fizeram exame de francez no dia 7:

Plenamente . . .	6
Simplesmente . . .	2
Reprovados . . .	4
	12

De Geographia e Historia:

Plenamente . . .	3
Simplesmente . . .	3
Reprovado . . .	4
Levantaram-se . . .	2
	12

— No domingo proximo festeja a confraria de Santa Rita de Cassia a sua padroeira com a pompa e brilhantismo costumado; sendo oradores, do Evangelho o Revm. padre Antonio de Albuquerque Mello e do *Te-Deum* o Revm. padre Leonardo João Grego. Na vespera deste dia terá lugar a benção de um sino novo, adquirido de expensas da actual mesa regedora.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo do Ceará e portos intermedios:

Padre Florenço de Almeida Pinto, Manoel Pedro de Moraes, D. Francisca Thereza de Jesus, Felippe da Silva Porto, Antonio B. Seabra de Mello, Manoel A. Pereira, Sipriano A. Rodrigues, Antonio Joaquim Teixeira, Francisco Cleto T. de Brito, Ignacio do R. T. de Brito Junior, William Martenau, Dr. Antonio de Souza Garcia e 1 creado, Antonio Ferreira Balthar, Dr. Manoel de Barros e 1 criado, João E. Bandeira, José Gomes da Silva e 1 criado, Vicente Augusto de Magalhães.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 8 de novembro de 1865.

Fora recolhido á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Antonio [illegible] Ribeiro, por achar-se pronunciado [illegible] fraudulenta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 6 de novembro de 1865.

Candido, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Norberto Alves Cavalcanti, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Santo Antonio, apoplexia.
Maria, Pernambuco, 12 annos, solteira, Varzea, tuberculos pulmonares.
Maria Jesuina Pereira Barboza, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.
Pedro Pratis, Hespanha, 40 annos, solteiro, Recife, congestão cerebral.
Rosa, Pernambuco, 2 annos, S. José, entrecolite.
Victoria Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Bôa-Vista, marasmo.
Cypriano, Pernambuco, 44 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista, febre perniciosa.
Vicente, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, congestão cerebral.
Luiz José, Pernambuco, 50 annos, escravo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Antonio do Rego Couto, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Santo Antonio, erysipela.
Francisco, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, febre beliosa.
João Pernambuco, 14 mezes, Recife, convulsões.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José, idem.
Joaquim da Cunha, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José, assassinado.
Germano de Souza Salgado, Pyanhy, 56 annos, Boa-Vista, variolas.

— 7 —

Firmino, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Placida Maria do Rosario, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, rheumathismo agudo.
Pedro Ivo da Silveira Brederodes, Pernambuco, 11 annos, solteiro, curato da Sé de Olinda, maligna.
Francisco de Paula Rosas, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, pthsyca pulmonar.
Otilia, Pernambuco, 2 annos, S. José, brenefestes.
Adriana, Pernambuco, 5 annos, S. José; bronchite capillar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da conservatoria do commercio de Maceió, de 31 do proximo passado, remettendo cópia da carta de registro que em 20 do mesmo deu a escuna nacional *Macieira*, propriedade de Manoel Moreira de Souza Macieira.—Accuse-se a recepção e proceda-se na fórma do estylo.

Outro da junta dos corretores, firmado de hoje, juntando a cotação dos preços correntes da semana proxima finda.

Foram encerrados os livros de registro das hypothecas commerciaes a cargo da secretaria do tribunal.

DESPACHOS.

Requerimento (visto pelo Sr. desembargador fiscal) de Antonio José Ribeiro da Silva Guimarães e Antonio José Peixoto Guimarães, para que se registre o contrato de sua sociedade commercial.—Registre-se.

Item, de Bartholomeu Lourenço, cidadão brasileiro, proprietario e armador do hiate *Paraense*, pedindo que no competente registro se fizesse a annotação de ter dito hiate mudado de mastreação para patacho.—Como requer.

Item, do commerciante matriculado Thomaz de Aquino Fonseca, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiano de Aquino Fonseca, pedindo ser registrado o contracto commercial que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item, de Joaquim Antero de Oliveira Luso, socio de industria na sociedade commercial que teve com Antonio Leite de Magalhães Bastos, sob a firma de Magalhães Bastos & C., pedindo que seja admettido a registro a escriptura de venda que fizeram do estabelecimento commercial para pagamento dos credores, visto não ter querido dito Magalhães assignar o papel de distracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Item, de Antonio José dos Santos e Manoel Gomes de Freitas, que tendo feito additar o seu contracto social, em cumprimento do despacho do tribunal de 28 de agosto proximo passado, pediam que fosse registrado.—Registre-se.

Nada mais houve.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11¼ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio datado de hoje do Sr. Antonio Luiz dos Santos, scientificando ao tribunal que por incommodado não póde comparecer á presente sessão para tomar parte no julgamento para o qual fôra convidado.

JULGAMENTOS.

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e José Candido de Barros; appellados, N. O. Bieber & C. —Adiado na sessão de 26 do mez proximo passado. —Foi reformada a sentença appellada com uma advertencia ao juiz.

Appellante, Joao Pinto Regis de Souza; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.— Adiado na sessão de 26 do mez findo.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa. —Adiado na ultima sessão. — Desprezaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Mello & Irmão. — Adiado na sessão passada. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Januario Pinto de Azevedo.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio da Silva Ferreira Santos; appellada, madama Rosa Adour.

Adiado o julgamento a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellantes, Felix Souvage & C.; appellado, o Dr. Angelo Henriques da Silva, testamenteiro de Victorino Teixeira Leite.

O Sr. desembargador Reis e Silva averbou impedimento e passou ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli por haver averbado impedimento o Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, Manoel Antonio Nogueira e sua mulher; appellado, João Pereira Castello Branco.

Ao mesmo Sr. desembargador:

Appellante, Francisco Antonio de Oliveira; appellado, Silvino Guilherme de Barros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida da de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, Manoel Pereira Caldas.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, José Alves de Faria.

Appellantes, Joaquim da Costa Lima e outro; appellado, José Rufino de Souza Rangel.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins; appellado, Gabriel Antonio.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, Antonio José de Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 7 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Carta testemunhavel.

Aggravante, Joaquim José de Araujo Souza; aggravado, Estevão José Barbosa de Moura.—Relator o Sr. desembargador Motta. Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Domingues da Silva.—Não se tomou conhecimento.

Aggravo de petição.

Aggravante, José Alves Barbosa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Guerra.—Deram provimento.

Habeas-corpus.

Concederam ordem a João Damasceno Pessoa, para a sessão de 11 do corrente.

Negou-se soltura a Francisco José Ribeiro.

Appellações civeis.

Appellantes, José Rabello Padilha e outro; appellada, a fazenda. — Julgou-se prejudicada, e se mandou appensar a outro processo julgado.

Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Martins Saldanha.—Desprezaram os embargos.

Appellante, a irmandade do Santissimo Sacramento do Cabo; appellado, o vigario da mesma villa.—Reformada a sentença em parte.

Appellante, Felippe Gomes da Frota; appellado, Domingos Gomes da Frota.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Manoel Francisco de Lima; appellado, Alexandre de Souza Rolim. — Desprezarm os embargos.

Appellante, José Domingues Correia; appellada, a ordem terceira de S. Francisco.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira. — Receberam os embargos

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Antonio Fernandes Fradique; appellado, José Mendes de Freitas. — Reformada em parte a sentença.

Appellante, Agostinho Lucas Correia; appellado, Pedro Lucas Correia. — Confirmada com declaração.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellantes, Antonio José Pires e sua mulher; appellados, os herdeiros de Henry Gibson.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Francisco José Vianna.

Appellante, a administração da massa de Alves & Cruz; appellados, Silva Leão & C.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Peixe.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo: appellado, João de Santa Anna Junior.

Appellante, Manoel Bezerra da Paixão; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Francisco Gomes Parente; appellados, a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, João Marques das Neves.

A appellação civel.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellada, Francisco José de Souza.

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa; appellado, José Joaquim Ferreira de Souza.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Antonio da Silva Ferreira Junior.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

A appellação crime.

Appellante, Vicente Ferreira da Cunha; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Francisco Botelho de Andrade; appellado, João Carlos Bastos de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, José Bento de Oliveira; appellado, José Joaquim de Araujo Pinheiro.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellados, Borges & Mello.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Fernandes Pimenta; appellado, Manoel Ferreira de Araujo Barreto Junior.

Appellante, Ursulino Leite de Arrouxellas; appellado, José Maria Cortez.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Correia de Mello.

A' 1¾ horas encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Resposta ao Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Nunca pensei que fazia uma tão grave offensa ao Sr. Dr. Costa Ribeiro, dizendo que elle já militára em algum tempo nas fileiras do partido conservador, antigamente chamado *guabirú*. Ignorando os motivos particulares, que tem o mesmo doutor para não gostar que alguem trate disso, e, pelo contrario, que se diga que elle sempre foi liberal, antes e depois do parto, estava eu bem longe de suppôr que, ao lado do Sr. José Roberto de Afogados, viria elle collocar-se, para gratuitamente offender-me, como me offendeu pelo *Diario* de 7 do corrente, nos termos por que se exprimio, fazendo um extenso, mas pouco attendido arrazoado para *sustentar a these* de que nunca foi conservador.

Ora, ainda que se diga, que contra dous nem o proprio Hercules, não posso deixar sem resposta o meu segundo aggressor, que se queria tão somente defender a sua coherencia politica, para desviar qualquer embaraço ás suas conhecidas pretensões á supremacia de chefe do partido liberal, fizesse-o por modo e arte, que não me ferisse, porquanto devia logo suppôr que, sendo eu aggredido, não podia deixar de defender-me.

Confessando o Sr. Dr. Costa Ribeiro, que poderia ter pertencido ao partido conservador e hoje não, sem nenhum desar para si, por que entende, que só ha nisso desar, quando se muda de politica por *conveniencia*, parece que, quem assim pensa, não dá o solemne cavaco que deu o Sr. Costa Ribeiro, por eu simplesmente dizer que elle ja fôra conservador; a menos, que desconfie, que a sua transformação politica se possa ligar á factos e circumstancias, que claramente traduzam o indecoroso movel, a que elle referio-se. E' sabido o ditado—quem não deve não teme. Por conseguinte o alarido que faz o Sr. Dr. Costa Ribeiro, sempre que se lhe toca, ainda de leve, na matadura de já haver pertencido ao lado conservador, é um indicio vehemente de que assim foi, tanto que, quando nisso se falla, elle se refastella e vasa-se em justificações e accommette a quem, como eu, incidentemente, cai em bolir nessa tecla, sem saber que ella hia ferir a sua *corda sensivel*.

Felizmente, que não fui eu o primeiro que acertou de tirar pela balda do doutor:—elle mesmo diz que « já uma vez, por este mesmo jornal, em uma publicação, que teve razões para entregar ao despreso, fez-se lhe a mesma arguição para apresenta-lo como homem versatil, defeito como os demais que aquelles que o teem são faceis em attribuir aos outros. »

Admira, porém, que não fizesse agora a mesma cousa, entregando tambem ao despreso o que disse o pobre Marcolino, quando tratava de defender-se travado com uma accusação tão calumniosa quanto cobarde e traiçoeira. Mas, não; o Sr. Dr. Costa Ribeiro não despresou o que eu disse, por que cogitou, que desta vez podia melhor encher o seu pote á minha custa: não tinha diante si, como da outra occasião um preopinante de quem tanto se arreceiasse de ficar sem a mastreação liberal, e sem leme para levar o seu barco á novos mares. A verdade é, que, quando elle soffreu a primeira arguição, incommodou-se muito com ella, contestou-a, sendo que, se não replicou depois de redarguido, foi por que conheceu que não se sahiria bem da polemica, tanto que, foi pessoalmente buscar na typographia o artigo que tinha feito por haver sido nesse sentido aconselhado a não publica-lo. E, nem é crivel que o Sr. Dr. Costa Ribeiro, sendo, e por quem... pela primeira vez accusado de versatilidade politica, entregasse ao despreso tal accusação para proceder como caboclo, que muito depois do caso passado pede satisfações; e que as pedisse agora á mim, que não sei como explique o não haver incorrido tambem com maioria de razão em seu soberano despreso. Entretanto saiba o meu caro doutor, que se enganou redondamente persuadindo-se de que comigo podia fazer cinco montes: perdeu se no calculo.

Não pode negar o Sr. Dr. Costa Ribeiro, que já foi *guabirú*: appello para o testemunho dos contemporaneos que o conheceram como alliado do partido ao qual vulgarmente davam aquelle nome e a cuja influencia deveu elle os primeiros passos que deu na vida publica. *Apenas* sahido das fachas academicas convenho que não podia aquelle Sr. tomar attitude saliente em partido algum; o que é certo, porém, é que se unio aos conservadores, aceitando empregos de policia e exercendo-os com muita altivez, quando os liberaes, em cujo numero estive, comiam o pão do desterro e eram como proscriptos e impossiveis para os cargos de confiança.

Das palavras do Sr. Costa Ribeiro tiro argumento que o confunde, por que, se elle diz que « reconhece que certa propensão para a *ordem* e o serviço de ter perseguido rebeldes são titulos de recommendação que mesmo inda hoje muito aproveitam » quanto não aproveitaram no tempo, em que elle mereceu ser escolhido para empregos de policia? Sem duvida não o foi pelos seus bellos olhos, senão por que possuia a tal propensão para a *ordem*, e o serviço, ou quando menos as melhores disposições para punir rebeldes que estavam então ainda quentes do sangue da revolução.

Conheço toda a familia do Sr. Dr. Costa Ribeiro; seus irmãos sempre foram conservadores, assim como elle era, e até foram voluntarios. A respeito de um, que casou com uma filha do finado desembargador Mendes da Cunha, dizia este, que via em seu genro uma circumstancia que profundamente o desgostava; era o elle ter sido voluntario em 1848. Portanto a quem é que diz o Sr. Costa Ribeiro que nunca foi conservador? A mim e a outros creoulos da politica desta terra? Ora, isto é irrisorio, e mais irrisorio ainda é a historia que elle conta da sua filiação ao partido liberal em 1856. Diz que foi á sua matriz dar o seu voto, *quasi* indifferente ao pleito eleitoral, e a vista das scenas que presenciou, e que o encheram da justa indignação, foi que se tornou homem de partido. Entretanto não ha quem ignore que a manifestação e a attitude do Sr. Dr. Costa Ribeiro nessa occasião foi um facto que a todos sorprendeu, inclusive ao proprio Sr. Dr. Feitosa, que delle se aproveitou preconisando-o no *Liberal Pernambucano* como um facto de grande e importante significação.

Passarei agora ao que particularmente se refere a minha pessoa, do que disse o mesmo Sr. Dr. Costa Ribeiro. Não é exacto o que elle affirma, de me haver prendido como indiciado no roubo desse tal portuguez Joaquim Lobato Ferreira de que fallou; e é tambem falso que a desobediencia que commetti fosse por me ter recusado a responder ao interrogatorio que elle diz teve de fazer-me. E' falsa a primeira asserção, e provo que o é, a vista da certidão que ha poucos dias foi publicada neste *Diario* indicando quaes as prisões que soffri, entre as quaes não veio esta de que agora se trata. E' falsa a segunda asserção, por que o facto da desobediencia que commetti para com a autoridade do Sr. Dr. Costa Ribeiro, deu-se por occasião de eu ir a sua casa despachar uma petição, como procurador de um homem que estava preso, dando-se então a circumstancia, de que bem me recordo, de não consentir o Sr. Dr. que me sentasse em uma de suas cadeiras, provavelmente por que eu era liberal, pelo que maltratou-me bastante, repellindo eu com força os seus excessos. Se nesse tempo o Sr. Dr. Costa Ribeiro era liberal, era liberal que procedia assim; e disto tenho testemunhas. Se é verdade que fui preso como indiciado naquelle roubo onde está o processo á que eu deveria responder? Se porém fui preso e não houve motivo que autorisasse o processo não foi perseguição? não foi iniquidade? não foi por que eu era liberal? Escolha o Sr. Dr. Costa Ribeiro qualquer das pontas do dilemma.

Confesso que tenho sido victima da maledicencia, ao passo que não dei nunca motivo ás imputações atrozes que se me tem feito, mas é por que nesta sociedade ha homens, como o Sr. Dr. Costa Ribeiro que não sabem que haveria menos barbaria em apunhalar um seu semelhante do que em pronunciar uma palavra em seu descredito, a qual repetida, reforçada, transmittida, em breve se transforma em uma calumnia gangrenosa, que é sufficiente para o perder para sempre. Digam porém o que quizerem contra mim os meus inimigos; poderia mostrar-lhes que não são senão como vermes, que se nutrem da diffamação e da calumnia; mas quero seguir caminho mais curto para os encher de confusão; quero tapar-lhes a bocca por este modo. Fui máo cidadão? Seja; mas não sou criminoso; fui tudo quanto quizerem: pois bem, quaes são os actos vergonhosos e puniveis que hei praticado ha quinze annos? Se fui um máo homem não posso ter-me corrigido, amargurado dos meus erros passados? Não acha o Sr. Dr. Costa Ribeiro que tenho por isso algum merecimento? Ainda que tivesse sido um bandido, só por espaço de quinze annos me tornasse pacifico e honrado quem não me acolheria, louvando os meus bons instinctos?

Ah! Sr. Dr. Costa Ribeiro, ha muita gente que vive ahi arrotando probidade, e quando tem occasião, não deixa de fazer daquellas, que tanto gostam de attribuir aos outros. Olhe; eu conheço um advogado que era curador geral de orphãos e foi demittido por advogar contra os interesses dos orphãos, e não se justificou do labéo, sem duvida, porque podia ser provado. Escute mais: este advogado e curador de orphãos foi aquelle, que deu parecer favoravel para serem pagas no inventario do *Cocadinha* das Cinco-Pontas umas letras contra elle sacadas e acceitas em seu nome pelo irmão, que foi o seu testamenteiro; as quaes letras verificou se que tinham sido selladas em branco e aceitas depois da morte do testador. Attenda mais: este mesmo advogado foi o que desamparou um pobre constituinte, a quem se recusou de defender no jury por occasião do seu segundo julgamento, porque elle, coitado, não teve cem mil réis para dar em pagamento da segunda defeza, succedendo que por isso fosse nomeado um advogado dos que se achavam presentes no tribunal para tomar a defeza do infeliz réo, o qual foi absolvido, talvez porque no animo do jury esse facto houvesse produzido alguma impressão em favor delle. Dando-se mais a circumstancia de, sabido o motivo por que o tal advogado se recusava de vir defender o pobre homem, e havendo quem a este dissesse que o mandasse buscar, que pagaria os cem mil réis, assim que foi o recado, veio elle pressuroso para o jury, mas foi quando ja' tinha havido a nomeação de defensor feita pelo presidente do tribunal.

Esta terra, Sr. Dr. Costa Ribeiro, tem bons patriotas!.....

Digo agora, qual foi a razão por que este senhor sahio-se contra mim no *Diario* de 7 do corrente, prestando assim um serviço ao Sr. José Roberto: foi para angariar os votos ligueiros da freguezia de Afogados, guardando sempre a inviolabilidade de *genuino*; eu porém não gosto de servir a essas tacticas. E ja' prevejo que elle entregara' o que tenho dito ao despreso, dizendo que não desce de sua dignidade para discutir comigo; mas isto é uma evasiva muito sediça, que deixa a quem usa della muito mal feito de corpo.

Tenho dito.

Recife, 8 de novembro de 1865.

Marcolino Ferreira da Costa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

REFUTAÇÃO AO ARTIGO DA « THEMIS PERNAMBUCANA » N. 8 SOB A EPIGRAPHE—ANALYSE ARRAZOADA.

(Continuação.)

VIII

O Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Relação—alludindo ao que diz no Manual do Procurador dos Feitos da Fazenda Nacional § 668 o Sr. Dr. Perdigão Malheiros—adduzio mais um fundamento do seu despacho, « *que para evitar-se o conflicto é bôa cautela, como ensinam todos os escriptores, allegar ante o Juiz a sua incompetencia, porque com o julgamento em grão de recurso, fica firmada a sua jurisdicção, e não tem mais lugar suscitar-se o conflicto.* »

O articulista acurvado ao peso deste Escriptor, que é autoridade na materia, escôa-se do aperto, em que se acha, por uma dessas tangentes do seu costume dizendo, « *que, além de não ter o Exm. Sr. Conselheiro attendido para o § 669, não fez a devida applicação da doutrina do Sr. Dr. Perdigão Malheiros.* »

Em primeiro lugar cumpre, que examinemos o que contém o § 669 do Manual citado, a que, se diz, não ter attendido o Exm. Sr. Conselheiro.

Eis-aqui a sua integra—*Finda a causa pela sentença definitiva, já não tem lugar suscitar-se* (o conflicto.)

Naturalmente quer o articulista tirar a conclusão de, que póde suscitar-se conflicto, emquanto não ha sentença, que julgue a causa definitivamente. E quem jamais contestou isto?

Até que haja sentença, que ponha fim a causa pode-se, é verdade, suscitar-se o conflicto; mas é nos termos, que ficam expostos, isto é, se anteriormente já não tiver havido decisão superior, que tenha firmado a competencia.

Ja vê pois o articulista, que não favorecendo, e nem prejudicando a questão a doutrina consagrada naquelle § 669, nenhuma necessidade tinha o Exm. Sr. Conselheiro de com elle se occupar.

IX

Quanto á falta de applicação do que diz o § 668 ao caso vertente, confessamos, que nunca vimos nada que viesse tanto á proposito, parecendo mesmo ter sido escripto para solver a questão, que se agita. Daquelle § 668 se deduz, « que evita-se o conflicto allegando-se ante o Juiz a sua incompetencia. »

Ora, o Juiz dos Feitos da Fazenda e o de orphãos deste Termo começaram o inventario Drummond, julgando-se ambos competentes para o fazer. Este estado de couzas podia ter dado lugar á, que algum daquelles Juizes suscitasse o conflicto. mas o que acontece?

Vendo a viuva, que os herdeiros maiores, com quanto não reconhecessem a competencia do Juiz de Orphãos, todavia deixavam de allegar a incompetencia perante este Juizo, ao passo que o dos Feitos da Fazenda proseguia no inventario, apresenta-se ante este Juiz, declina de sua jurisdicção, e desattendida aggrava de petição para a Relação do Districto, que declara ser o Juiz dos Feitos da Fazenda o competente para o mesmo inventario.

Applicando agora a doutrina do Sr. Dr. Perdigão Malheiros ao que se acaba de expôr, qual é a consequencia, que a bôa logica manda tirar? Sem duvida, a que tirou o Exm. Sr. Conselheiro, que não podia mais ter lugar o conflicto de jurisdicção, cuja apresentação ao Tribunal sobre a allegação da incompetencia ante o Juiz dos Feitos da Fazenda, e a decisão posterior do mesmo Tribunal, tinha tornado excusada, e desnecessaria, que é o que quer dizer—*evitar*.

X

Replica porém o articulista, que se os herdeiros maiores tivessem allegado ante o Juiz de Orphãos, que principiou o inventario, e sobre isso tivesse havido uma decisão superior, então sim é, que se teria evitado o conflicto no sentido do Sr. Dr. Perdigão Malheiros.

Para o articulista assim interpretar este Escriptor foi preciso levantar-lhe um falso testemunho, de que em consciencia lhe deve pedir perdão.

Com effeito, o Sr. Dr. Perdigão Malheiros não diz, que a incompetencia deve sómente ser allegada ante o Juiz, *que iniciou o processo*, mas simplesmente *ante o Juiz*; donde se segue, que o póde ser ante qualquer dos dous competidores, que se julga competente.

Tanto podiam pois os herdeiros maiores declinar da jurisdicção do Juiz dos Orphãos, como a viuva da do Juiz dos Feitos, como fez; e em qualquer caso, proferida uma decisão pelo Tribunal Superior, é visto, que não tinham mais estas autoridades, que disputar sobre a competencia.

Convimos em que não foram os herdeiros, que evitaram o conflicto, mas sim a viuva seguindo o conselho do Sr. Dr. Perdigão Malheiros; mas o que importa para a questão é saber, se se fez ou não a cousa, sendo indifferente, que tivesse sido feita por este, ou por aquelle.

XI

Concorda o articulista em que a decisão sobre aggravo não admitte recurso; mas diz, « que d'ahi se não segue, que não possa ser ainda reconsiderada, e afinal reformada, pois que interlocutorias ha, de que não cabe recurso algum, nem mesmo de aggravo no auto do processo e entretanto estão sujeitas a' reforma.

Repetindo o protesto, que já acima fizemos contra o principio de ser interlocutoria a decisão sobre aggravo, deixamos de entrar no exame desta questão, por que pretendemos demonstrar, que considerada mesmo como interlocutoria a decisão, de que se trata, não é mais susceptivel de reforma, uma vez, que não admitte recurso—em face da lei.

XII

O principio de que uma interlocutoria póde ser revogada independente de recurso é sómente applicavel ás decisões da 1ª instancia, como se deprehende da Ord. L. 3 t. 65, das proprias palavras do articulista ibi—*interlocutorias ha que não cabe recurso algum, nem mesmo de aggravo no auto do processo etc.*, que são justamente aquellas, que proferem os Juizes inferiores.

Mas, concedendo já de barato, que aquelle principio seja tambem extensivo ás decisões da 2ª instancia, perguntamos, por que meio podia ter lugar a reforma da de que se trata? O § 2 da cit. Ord. o indica—ou ex officio, ou a requerimento da parte—dentro de dez dias.

O primeiro meio era impraticavel na especie, por que proferida a decisão expirou logo o officio dos Juizes para ella sorteados, os quaes por isso nada mais podiam fazer, por não serem mais Juizes, conforme á Direito.

Restava portanto o segundo meio. Mas, quem é, que se apresentou no Tribunal superior pedindo a revogação da decisão por ella proferida?

Devia ser a parte nos termos da supradita ord. 2 ibi—*Se a parte, contra quem foi dada allegar, por onde haja de ser revogada, e o Juiz, que a deu, achar por direito, que a deve revogar.*

Pois, saibam os leitores, que não foi a parte, que se apresentou, mas sim o Juiz dos orphãos, que assim está advogando, sem o querer (piamente o cremos) o direito da parte, que aliás com o seu silencio, ou falta de impugnação dentro dos dez dias da lei acquiesceu á mesma decisão, deixando-a passar em julgado.

XIII

Além disto, qual o processo a seguir-se para ser reconsiderada a decisão? O marcado no art. 61 do Regulamento das Relações? Não, por que não se tratava de julgar, qual das autoridades competidoras era a competente para o caso, fim dos conflictos de jurisdicção, como já se disse, e sim de rever a decisão, que já tinha firmado a competencia de uma dellas.

Seria portanto necessario, que o Exm. Sr. conselheiro expedisse um compulsorio para fazer subir de novo os autos a' Relação, pois só a vista dos autos, e das razões produzidas pelo Juiz de orphãos é, que podia ser reconsiderada a decisão nelles proferida. E assim iria o mesmo Exm. Sr. presidente interromper o curso legal do processo na 1ª instancia. Seria ainda mister chamar para o novo julgamento os mesmos Desembargadores, que já tinham dado a primeira decisão, visto como só elles, e não outros, é que podiam reconsiderar, isto é, considerar segunda vez o que haviam feito da primeira, e ahi tinhamos funccionando Juizes, cuja missão, como já vimos, havia terminado com a primeira decisão, na fórma da lei. Quanto arbitrio! Quanto tumulto! Quanta infracção de lei!

« *Tantæ molis erat Romanam condere gentem.* »

XIV

Pergunta o articulista-se o presidente do Tribunal do Commercio decidindo por aggravo, que o Juizo Commercial era incompetente, e recorrendo por isso a parte ao Juizo do Civel estava a Relação inhibida de tomar conhecimento da mesma materia e julgar tambem por essa vez o Juizo do Civel incompetente?

Respondemos,—que estava sem duvida, por lhe obstar o principio—*Non bis in idem*; e quando mesmo que a Relação assim julgasse—o que se seguia—era que havia um julgamento contradictorio, mas nunca revogatorio do do Presidente do Tribunal do Commercio:

XV

Censura o articulista a advertencia que o Exm. Sr. Conselheiro fez ao Juiz de orphãos—de que devia respeitar, e como inferior sujeitar se as decisões dos superiores, cumpri-las, e observa-las—.

Quem estiver ao corrente do procedimento, que tem tido o Juiz de Orphãos, depois que a Relação decidio—que não a elle, senão ao Juiz dos Feitos da Fazenda é que competia fazer o inventario Drummond—devera convir comnosco, que bem merecida, e justissima foi aquella advertencia.

Se não sabe, deve o articulista saber, que o empregado publico, que deixa de cumprir as ordens do seu superior incorre em crime de responsabilidade previsto pelo art. 154 do Cod. Crim. E pois deve dar muitos parabens a sua fortuna, por ter o Exm. Sr. Conselheiro applicado apenas contra o seu amigo o remedio do art. 339 do Cod. do Proc. Crim., que pelo geito, que as cousas vão levando, parece não ter sido muito efficaz.

XVI

Procura o articulista justificar o Juiz de Orphãos allegando, 1º que a decisão da Relação não tem força obrigatoria para elle, por ser estranha ao seu Juizo, de que se não interpoz o recurso de aggravo, ou carta testemunhavel—2º que, suspendendo ella qualquer procedimento até decisão do conflicto, que suscitou, cumpre o seu dever, e rende homenagem ao Tribunal da Relação.

A defeza é improcedente em todas as suas partes. Quanto á primeira, tendo se agitado questão sobre qual era o juiz competente para fazer o inventario Drummond, se o de Orphãos, ou o dos Feitos da Fazenda, e havendo a Relação decidido, que era este, é inquestionavel, que por consequencia necessaria declarou a incompetencia d'aquelle, que por isso está obrigado a nada fazer em contrario á esta decisão, sem commetter um crime em face da lei.

O Juizo, em que teve lugar o incidente, sobre que versou a decisão, nada póde influir para o caso, visto como esta foi proferida sobre a mesma questão, entre as mesmas partes e pelo Juizo superior de ambos os Juizes.

Supponhamos porém por momentos, que a decisão não obriga ao Juiz de Orphãos, o articulista ha de concordar comnosco, que obriga a Viuva, e aos herdeiros maiores, que foram partes no aggravo. E pois como querer constrangê-los o Juiz de orphãos a fazer inventario no seu Juizo, quando aliás estão elles sujeitos á jurisdicção do Juiz dos Feitos da Fazenda por força daquella decisão superior?

Que extraordinario interesse tem aquelle Juiz dos Orphãos de fazer esse inventario?...

(Continuar-se-ha)

Não posso ser indifferente ao proceder honroso do Sr. subdelegado desta villa, deixando de agradecer-lhe a parte que, na qualidade de autoridade compridora da lei, tomou em vingar o insulto, que me irrogou Manoel Francisco de Santiago Barros.

O referido Sr. subdelegado, apezar de militar em bandeira contraria aquella em que me acho, não me faltou com a justiça; e por isso lhe sou assás grato, e folgo de manifesta-lo pela imprensa nesta occasião.

Villa de Macáo, 25 de outubro de 1865.

Antonio da Silva Fialho Junior.

Offerecido ao Dr. Francisco Brederodes de Andrade, pela sentida morte de seu filho Pedro Ivo da Silveira Brederodes.

Como a estrella matutina,
Que brilhava peregrina
No setim azul do céo,
E que após curto momento
Se escondeu no firmamento
Porque o sol appareceu.

Assim formoso menino
Ouvindo um celeste hymno,
Da terra se quiz erguer;
E como um anjo innocente,
Abrindo as azas, contente
Foi nas nuvens se esconder!

Que doce e grata harmonia,
A dos cantos que elle ouvia
Quando a terra abandonou?!
E quanta paz e ventura
Não foi gozar la n'altura,
Aos pés de Deus, que o chamou?!

****

Recife, 8 de novembro de 1865.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se absorver o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, funturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma Senra VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescía eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, do reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de fígado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Mistura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	132:701$488
Idem do dia 8	25:256$571
	157:958$059

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	83	
« « com generos.....	245	
		328
Volumes sahidos com fazendas....	96	
« « com generos....	1,605	
		1,701

Descarregam hoje 9 do corrente.
Patacho inglez—Harriet—bacalhão.
Barca ingleza—*Constante*—idem.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—carvão de pedra.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—idem.
Brigue portuguez—*Esperança*—pedras.
Brigue portuguez—*Laia II*—idem.
Brigue hespanhol—*Themoteo I*—vinhos.
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	9:170$799
Idem do dia 8	1:119$649
	10:290$448

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	14:275$246
Idem do dia 8	1:590$427
	15:865$673

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7.

Bahia—9 dias, brigue brasileiro *Marinho III*, de 310 toneladas, capitão José Maria Affonso Alves Bacellar, equipagem 16, carga lastro e alguns generos; a Amorim Irmão.

Navios entrados no dia 8.

Ceará e portos intermedios—6 dias e 14 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante I. I. Martins, equipagem 21, carga varios generos.

Bahia—10 dias, brigue inglez *Jane Brown*, de 298 toneladas, capitão John Duthil, equipagem 11, em lastro; a James Ryder & C. Recebeu ordens e seguio para Parahyba.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará pelo o Aracaty—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga differentes generos.

Nova-York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão A. C. da Cunha, carga assucar e couros.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico' que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa-se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para contar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13. e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado de Portugal.

Neste consulado precisa-se fallar com o Sr. João Mendes de Araujo: roga-se a quem tiver conhecimento deste senhor o favor de indicar a sua residencia.

— A inspectoria da alfandega desta cidade, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 141, desta data, precisa contratar para o expediente da mesma repartiçao no corrente anno financeiro de 1865-1866 os objectos abaixo declarados: os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 15 deste mez — 4ª secção da alfandega de Pernambuco 6 de novembro de 1865, a saber:

Para a guardamoria.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estopa, etc.

Para lacração.

Graxa, sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossura, azeite de carrapato e de coco, lanternas ou pharoes, faquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de cozinha.

Para serviço de capitania.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, broxas para pinturas, verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Quadernos de papel pautado para extracto dos mappas, papel greve pautado, dito liso, dito de linho, dito matta-borrão, pennas de aço, ditas de aves, lapis preto, ditos de cores, tinta preta e rôxa para escrever, dita mezim, areia preta, obreias, reguas, cadarço, canivetes e raspadeiras.

O 4º escripturario,
João de Assis Pereira Rocha.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 17 do corrente, do juizo municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo, 81 pés de coqueiros, terminando pelo sul com terras de Manoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$000, o qual vai a praça com o abate da lei, servindo por isso de base a arrematação a quantia de 480$, e será adjudicado se não houver lançador, em cuja execução é exequente a Santa Casa de Misericordia desta cidade, e executados os herdeiros da fallecida D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

Consulado de Portugal.

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Custodio Luiz Gomes, que teve armazem de carne secca na travessa do arsenal de guerra n. 7, queiram fazer obsequio apresentar seus titulos neste consulado dentro do prazo de 15 dias para serem conferidos.

Arrematação.

No dia 10 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, ira' a' praça por venda, com o abate da quinta parte, o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$000, conforme o escripto em mão do porteiro.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Alvaro Carneiro Tavares da Silva.
Dr. Ignacio Vieira de Mello Filho.
José Francisco Ribeiro Machado.
Luiz José de Oliveira Diniz.
Mariano Francisco Belem.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DOS ARTISTAS

Camilla Moreira Guimarães e Antonio José Peixoto Guimarães.

Sexta-feira 10 de novembro de 1865.

Depois que a orchestra tiver executado uma bella ouvertura subira' a scena o sempre applaudido drama em 4 actos original portuguez

O PODER DO OURO.

Dara' fim ao espectaculo a muito chistosa comedia em 1 acto

O marido no prego.

Começará as 8 horas.

O resto dos bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado na rua Bella n. 5 ou no escriptorio do theatro.

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO.
(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

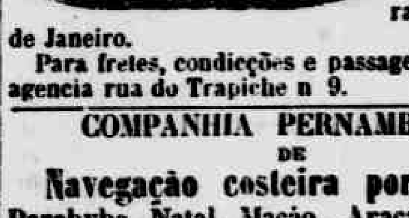
Em cumprimento da ordem que recebi do Illm. Sr. presidente desta sociedade, participo aos Srs. socios que o espectaculo deste mez tera lugar sabbado, 11 do corrente, e que podem desde já receber do Sr. thesoureiro, á séde da sociedade, suas partes de bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica *Thalia Pernambucana*, 6 de novembro de 1865.

O 1º secretario,
Epaminondas P. B. e Accioli de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.



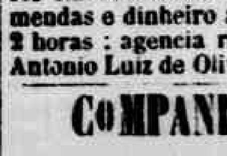
Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Persinunga*, commandante Souza, segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. H. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

Pará

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o veleiro hiate *Lindo Paquete*: para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 22, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahiba*, desta companhia, sahirá para os portos supra no dia 14 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a fete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

LEILÕES.

Leilão de predios.

Sendo duas grandes e elegantes casas terreas de pedra e cal, bem construidas e modernas, sitas na travessa da Ponte de Uchoa para Santa Anna, a margem do rio Capibaribe, em chãos proprios, com grandes salas, janellas no oitão, quartos, um grande sotão com 2 quartos em uma dellas, cosinhas, cocheiras, estribarias, muitos arvoredos e baixa para capim, cacimba com muito boa agua para beber.

Uma meia agua n. 2 defronte do arsenal de marinha com frente para a rua da Senzala.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 44 na rua da Assumpção, terreno proprio.

Uma meia agua n. 1 no becco do Calabouce, terreno proprio, rende 8$ mensaes.

HOJE

As 11 horas na porta da Associação Commercial, pelo agente Martins.

LEILAÕ

De uma grande casa na Ilha do Retiro n. 2 A, com 5 salas, 5 quartos, copiar, cosinha fora e mais um quartinho além da cosinha, terreno proprio com 30 palmos de largura e 300 de fundo.

Uma dita na rua de S. José n. 8, com 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, quintal murado com cacimba meeira.

HOJE.

O agente Martins fara' leilão dos predios acima na porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

LEILAO
DE
DIVIDAS
Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr Dr. juiz de direito especial do commercio levará pela terceira vez a leilão os 5 titulos de dividas na quantia de 1:169$760 pertencente a mesma massa servindo de base a offerta obtida no leilão de 31 de agosto, isto

HOJE

Quinta-feira 9 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De um cabriolet americano de 4 rodas com assento para 2 pessoas, puchado por um ou dous cavallos.

HOJE.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do cabriolet acima mencionado e seus pertences, as 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

Leilão
De queijos suissos
HOJE.

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes queijos suissos para fechar conta, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

LEILAÕ

De um sobrado na rua da Concordia numero 15.

O agente Martins fara leilão competentemente autorisado de um sobrado de um andar sito na rua da Concordia n. 15, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, tendo no andar terreo os mesmos commodos, com dous bons quintaes e cacimba e todo elle muito bem tratado pois as salas estão forradas de papel (chão foreiro) e rende annualmente 600$.

HOJE.

As 11 horas na porta da Associação Commercial

Leilão
Em continuação.
Do vinho tinto em pipas, 5º e 10º

HOJE

Theodoro Christiansem não concluindo hontem por intervenção do agente Pestana, o leilão do vinho tinto, o fara' hoje em lotes a vontade dos licitantes, as 10 horas da manhãa em ponto no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO
Hoje quinta-feira.

Rabe, Schmettau & C. finalisarão o seu leilão de fazendas neste dia, para o qual reservaram as de superiores qualidades.

LEILAÕ
DE
VINHOS
A prazo de 6 mezes.
Lotes de uma pipa para cima.
Quinta-feira 10 do corrente.
Largo do corpo Santo.
(Com lanche.)

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas de vinho tinto da marca TGC, as 11 horas do indicado dia no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas.

Sex-a-feira 10 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 300 peças de madapolão avariado a bordo da galera ingleza *Hermioni*, capitão Gregory, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, nesta mesma occasião venderá algumas peças de algodão azul para fechar conta.

LEILAO
De um escravo.

Sexta-feira 10 de novembro as 10 1/2 horas em ponto.

A' requerimento de D. Nympha de Mello Fonseca e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pinto fara' leilão do escravo crioulo Ignacio, pertencente ao seu casal, as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Nesta mesma occasiao vendera' um outro escravo pardo de meia idade, por conta e ordem de uma outra pessoa.

LEILÃO

Da loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35

Sexta-feira 10 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Alves Hambuger & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, candieiros a gaz, espelos e mais objectos existentes na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35, embargados a João Ferreira de Carvalho, ao meio dia em ponto de sexta feira 10 de novembro.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o inventario no escriptorio do referido agente.

LEILÕES
DE
Trastes avulsos, mobilias completas, objectos de ouro, prata e brilhantes, relogios, candieiros a gaz, charutos e outros muitos artigos

Sexta-feira 10 do corrente
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De um cavallo com sella.
Hoje 9 do corrente as 11 horas.
Na praça do Commercio.
Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
De fazendas avariadas

Sexta-feira 10 de novembro.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas a bordo da galera ingleza *Hermioni*, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu armazem rua do Trapiche, nesta mesma occasião venderão algumas fazendas de lei para fechar contas.

LEILAÕ
De um escravo.

Sexta-feira 10 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Filippe Menna Callado da Fonseca, inventariante e tutor de seus netos menores e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de um escravo cabra de nome Manoel, pertencente aos mesmos menores, ao meio dia do dia sexta-feira 10 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De vestuarios para meninos de todas as idades, grande pechincha para os pais de familia.

Sexta-feira 10 do corrente.

O agente Martins venderá em leilão ricos vestuarios de casemira e de lãa para meninos de todas as idades, os mais ricos que tem vindo ao mercado.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas.

Leilão

Da cocheira de carros da rua do Sol numero 27
Constando de

3 carros quasi novos com seus pertences.
7 parelhas de cavallos.

Francisco Torres Costa fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos carros, cavallos e mais pertences de sua cocheira sita na rua do Sol n. 27, visto retirar-se para Europa afim de tratar de sua saude, cujo leilão sera' effectuado na mesma cocheira no dia

Quarta-feira 15 do corrente
as 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL
DE
PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussões de pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 6 de novembro de 1865.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Precisa-se alugar um moleque para compras e recados: na rua do Cabugá n. 19, sobrado que tem entrada pelo pateo da matriz.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre segunda-feira 13.

Acham-se à venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club pernambucano.

A partida do mez de novembro tera' lugar na noite do dia 15.

— José Lweig retira-se para Europa.

— Georg Hufnagel, Barbara Ruchelzhausen vão para a Bahia.

— José Ferreira dos Reis, subdito portuguez, retira-se para o norte do imperio.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da casa das Cinco Pontas n. 86, esquina do becco de S. João, por cima do armazem propheta, com muitos commodos e com agua e gaz: a tratar na rua do Livramento numero 38.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de pasto: a tratar na rua do Rangel n. 18.

Ama

Offerece-se uma ama excellente cosinheira: quem a pretender dirija se a rua da Alegria casa junto a de n. 1.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

— Precisa se de um moleque de 14 a 16 annos: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Lino Antonio Saraiva pede ao Sr. Manoel Figueiroa de Faria que declare pelo seu «Diario» qual o negocio que tem com o supplicante.

Existindo na rua da Senzala nova uma assignatura deste «Diario» com o nome de Bernardino José da Silva Braga, e vindo uma mudança desta assignatura para a rua do Ouro n. 55 com o nome de Lino Antonio Saraiva, e não achando o distribuidor este nome naquella rua, convidamos ao referido Sr. Saraiva para ratificar a sua morada, e este senhor dignou-se vir a nossa casa declarando ser engano, que não morava nesta rua, e não tinha assignatura alguma; no entretanto que a mudança é feita com o nome de Lino Antonio Felippe da Silva.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de casa de homem solteiro, no serviço domestico, preferindo-se recolhida e dando fiador a sua conducta: na rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador.

ALUGA-SE

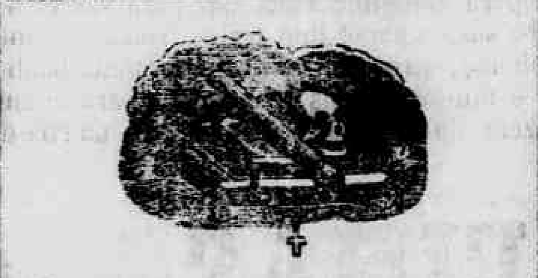
por 16$000 a casa n. 13 da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Ferreira de Moura, que veio de Portugal em novembro de 1864: na rua do Queimado n. 52.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.
Curso de ferias.

As aulas deste curso abrem-se a 15 de novembro. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem habilitar para prestar exame em março, podem desde já vir dar seus nomes a matricula. Os lentes serão os mesmos do curso de ferias passado.

— Pergunta-se ao Sr. José Gorgonio Paes Barreto se pode exercer o lugar de subdelegado do segundo districto de Crascuipe, como actualmente está exercendo, morando elle no primeiro districto! e se a lei concede semelhante abuso?



O bacharel Jesnino Lopes de Miranda convida aos seus parentes e amigos e aos do seu finado pai o major Candido José Lopes de Miranda, para ouvirem uma missa que ha de mandar celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 11 do corrente, as 7 horas, pelo seu repouso eterno.

Povoado dos Montes (Una.)

Pergunta-se a Illm.ª camara municipal da villa de Agua Preta se deu alguma authorisação ao Sr. tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca para abrir um extenso e largo vallado no meio da rua mais publica e de maior concurrencia que ha no Povoado dos Montes? vallado este que não só é de grande prejuizo ao commercio dos seus moradores, como de immenso perigo para a vida d'aquelles que sem saberem da existencia de semelhante ratoeira no meio de uma rua, podem a noite cairem dentro della, e quebrarem alguma perna ou mesmo o pescoço.

O Vicente.

Sociedade recreativa Nova União.

Por deliberação da directoria, tomada em sessão de hontem, convido a todos os senhores socios para comparecerem na sala da sociedade, as 10 horas do dia do proximo domingo 12 do corrente mez, para em assembléa geral discutirem e approvarem os novos estatutos.

Sala das sessões da directoria da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco, 9 de novembro de 1865.

Gomes de Amorim,
1º secretario.

— Aluga-se um preto para todo o serviço de casa, sitio, ou para servente de pedreiro, do que tem pratica: na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

— Aluga-se um sotão no becco da Viração n. 23, oitão de S. Pedro, para uma pessoa solteira de boa conducta.

— Aluga-se a loja n. 9 na rua Direita, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, se não tiver pratica e tendo a de taberna tambem serve, dando conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000$000!
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2697 com a sorte de 6:000$000.
Um inteiro n. 1709 com a sorte de 1:200$.
Dous quintos n. 1948 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria (38ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos. . . .	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos. . . .	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Casas em Olinda

Alugam-se duas casas terreas em Olinda pelo tempo de festa ou por anno, sendo uma na ladeira do Varadouro a penultima do lado esquerdo ao subir e a outra no fim da rua de Mathias Ferreira proxima ao pateo de S. Pedro Apostolo, muito propria para os banhos salgados: os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador segundo andar do sobrado n. 16 proximo a travessa do Ouvidor.

— Uma portugueza de idade se offerece para companhia de uma senhora: quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 112.

— Offerece se um bom cosinheiro para dentro desta praça para casa estrangeira de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 46, que se dará as informações necessarias.

— Desappareceu no dia 4 de novembro um cavalinho ruço sujo, sem ferro, feio de corpo, tem frente aberta até o meio da cabeça, com cangalha sem capa, tem marca de cangalha com cabellos brancos, idade de 7 annos: quem o pegou, querendo entregar na rua do Imperador n. 50, se recompensara bem.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Guimarães & Lima, em liquidação, faz sciente que ficou sem effeito a procuração que elles deram ao Sr. Domingos Francisco Ramalho para cobrar amigavel ou judicialmente de José Pinto da Costa o que este lhes deve, e desta data em diante nenhuma validade tera tudo que em virtude da dita procuração fizer o dito senhor Ramalho. Recife 3 de novembro de 1865.

— Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha, não se duvida dar um bom ordenado ao que melhor desempenhar o seu lugar; tambem precisa-se de um bom canoeiro para conduzir tijolos de alvenaria da olaria dos Remedios, pertencente ao abaixo assignado: quem se julgar habilitado para esse fim, venha a' rua dos Quarteis n. 16, a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

ATTENÇÃO

Na rua Direita n. 36, terceiro andar, preparam-se bandejas de bolos de armações ricamente enfeitadas, com bouquets e fitas bordadas a ouro; assim como tambem se fazem vestidos para casamento, e outros de qualquer qualidade, do melhor gosto possivel e ultima moda, e roupas para crianças, para baptisados, passeios, etc., etc.: enfeitam-se velas para baptisado do melhor gosto que é possivel enfeitar-se, e faz-se toda e qualquer encommenda de flores de cera, panno e papel, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte.

— Para casa de pequena familia ou mesmo de homem solteiro, offerece-se uma mulher portugueza para cozinhar e engommar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Deseja-se comprar uma pedra de brilhante em segunda mão: quem tiver e queira vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 1, que sá dira quem compra.

Cylindros americanos

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

Attenção.

Chegaram a nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz, um elegante sortimento de fivelas de madreperola para sintos, havendo mais outras de simi-tartaruga e outras douradas, assim como veio pelo ultimo vapor um completo sortimento de enfeites o mais moderno que ha na Europa e juntamente participamos ao respeitavel publico com especialidade aos infantes academicos que temos as mui procuradas abotuaduras de crystal para collete, assim como outros objectos de gosto.

— Precisa-se de dous a tres contos de réis a premio, dando-se por garante hypotheca em tres grandes propriedades fóra desta praça: a pessoa que os quizer dar annuncie por este jornal para ser procurada.

PADEIRO

Precisa-se de um homem que seja perito em todo o serviço de padaria, para ir tomar conta de uma padaria em Penedo: quem pretender dirija-se a rua dos Quarteis n. 22, loja de sapatos para fazer o seu ajuste.

— Claudio Dubeux precisa alugar um cosinheiro forro ou captivo: a tratar em seu escriptorio na rua do Imperador.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

Aviso.

Precisa-se de uma ama, ou servente homem, para ajudar em uma casa de pequena familia, e que tem escravos: na rua de Hortas n. 16.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

Perdeu-se

um cinto de fita azul com uma fivela de ouro lavrado, da porta da casa de banhos até a igreja do Carmo: quem a tiver achado dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Imperador proximo ao becco do Ouvidor, que será recompensado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
MANOEL & C.

tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sortimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como sejam:

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de paninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectos são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Melt Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça: possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Aos Srs. do commercio e empregados de fazenda.

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, tem aberto na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9, das 6 ás 8 horas da tarde, do principio de novembro em diante, para as pessoas acima indicadas, um curso theorico e pratico das linguas nacional e franceza; o qual consiste em: explicação theorica e applicação pratica das regras da grammatica nacional, relativas a cada uma de suas partes (com especialidade a parte orthographica); e regencia, ou analyse logica e grammatical das orações, por meio da leitura de autores classicos da lingua portugueza; e em pronuncia; traducção de prósa e verso; escripta; composição; regencia e locução da lingua franceza.

Os pretendentes dirijam-se á dita casa, para se inscreverem, das 9 horas da manhãa ao meio dia, ou das 3 ás 5 horas da tarde.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na rua do Queimado n. 22 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço interno de uma casa de pouca familia: nas Cinco Pontas, loja do marceneiro n. 27.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Guia, sobrado n. 9, a qual seja escrava.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e tratar de sua roupa, sendo capaz e limpa: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar, entrada pelo becco, onde se fazem canoas.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Apollo n. 35, terceiro andar.

— Aluga-se a casa n. 28 da rua do Motocolombó nos Afogados, com commodos para numerosa familia, grande quintal com muitas arvores de fructo: a tratar na travessa da Madre de Deus, armazem n. 8.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, vera' o seu nome neste jornal.

Attenção.

Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

ILEGÍVEL

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro gráo das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes B. P. e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. **Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. **Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. **Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA**

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie*.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação de coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......... 500
Dito frio ou morno........ 500
Dito de farello........ 1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno. 10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..... 10$
12 cartões para os mesmos... 5$
12 ditos para banho de farello. 10$

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado l,e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Ama.

Precisa se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico..........	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas

DE

ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 141 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos precisa de um sobrado de um andar com bastantes acommodações, ou de dous andares não sendo muito grande, e nem fóra da freguezia de Santo Antonio: quem tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

LIBRARIE FRANÇAISE

Rua do Crespo numero 9.

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de VARELLA: CANTOS E PHANTASIAS.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

Aviso.

Acha-se fugido o escravo Vicente, cabra, com falta de tres dedos em uma mão, o qual intitula-se ter sido praça do exercito, cujo pertence a Francisco José Campos P., morador na rua Imperial, que gratificará a quem o trouxer.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe.. 3$000 diarios.
Segunda dita.... 3$500 »
Terceira dita . .2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção

Na noite de 28 de outubro proximo findo furtaram do engenho Bento-Velho, em Santo Antão, (onde não ha delegado) districto de tabocas (onde não ha policia) furtaram dous cavallos ruços, sendo um potro ainda bravo, tendo-se já furtado este anno, mais 10 quartãos de roda e serviço do mesmo engenho, sendo uns ruços, outros castanhos, e todos castrados,; uns comprados com diversas marcas e outros crioulos, todos ferrados com um P manuscripto, do lado, de que usa o respectivo proprietario. Consta que os ladrões dalli os vão trocar e negociar por Pedras de Fogo, Inga, Flores, Agua-Preta e Rio Formoso: roga-se as autoridades em geral, e a qualquer pessoa que os encontrar, os tomem ou embarguem, e mandem participar ou conduzir ao referido engenho, onde as despezas e trabalho serão devidamente satisfeitos. Quando quereaes os nossos deputados soccorrer a pobre lavoura, reduzindo o crime de furto a classe dos crimes publicos?! Pobre direito de propriedade, somente inviolavel e sagrado nas paginas da constituição!!

Attenção

Quem precisar de uma ama para cosinha, sendo casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Burgos, casa terrea n. 15.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se alugar um escravo fiel para todo serviço.

— No 1º andar do sobrado n. 50, sito na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com os herdeiros do fallecido Joaquim José de Sant'Anna.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua dos Martyrios, sobrado junto a igreja, primeiro andar, n. 142.

— Guimarães & Lima, em liquidação, declara ao annuncio do Sr. Domingos Francisco Ramalho, no «Diario de Pernambuco» de hoje, que apresente recibo da quantia que recebeu do Sr. José Pinto da Costa, para á vista delle ser paga a sua porcentagem, uma vez que o recibo declare que estamos entregue de qualquer quantia.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: na rua do Fortes n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69, junto a igreja, concertada ha pouco e com bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 85, com bons commodos, quintal e cacimba, a chave está na olaria junto a mesma: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Manoel Luiz Duarte Filgueira declara que comprou para o Sr. Luiz Manoel Filgueira o bilhete de n. 2726 em favor das familias dos voluntarios da patria, que tem de correr em 13 do corrente.

— O Sr. João Germano de Paula dirija-se a rua estreita do Rosario n. 24, loja.

— Fugio do engenho Amparo da freguezia e termo de Santo Antão, os escravos crioulos de nome Francelino, de 25 a 26 annos de idade, baixo, cor bem preta, cabellos carapinhos, testa pequena, sobrancelhas arqueadas, olhos regulares e pardos, nariz grosso e de bom tamanho, bocca regular, beiços regulares, dentadura toda perfeita e alva, barba fechada, corpo regular, pernas e braços grossos, muito ladino quando falla; e Anna, de 20 a 24 annos, cor fula, cabellos carapinhos e rente, testa, sobrancelhas e olhos regulares, nariz pequeno e entre-grosso, bocca pequena, secca e baixa, mulher do mesmo Francelino, os quaes fugiram no dia 2 do corrente mez de outubro, da companhia do abaixo assignado, tutor dos orphãos filhos do fallecido tenente-coronel Manoel Duarte da Costa: portanto roga se a qualquer autoridade, capitães de campo, ou quaesquer outras pessoas, a apprehensão dos ditos escravos, pela captura dos quaes os ultimos serão bem recompensados, e os primeiros satisfeitos de quaesquer despezas que houverem de fazer, ou autorisarem a fazer.

José Vicente da Silva.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma duzia de cadeiras que sejam usadas de amarello: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro numero 27

— Compra-se uma porta usada, que não seja muito pequena: na rua do Rangel n. 17.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio: a tratar na rua do Vigario n. 10.

— Compra-se um cavallo proprio para andar com carroça: quem tiver póde dirigir-se a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz, que achará com quem tratar.

— Compra se um boi manso para carroça: na rua da Cruz n. 66.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava moça e com as habilidades de cozinhar, lavar e engommar: na rua do Imperador n. 27.

Fivellas de crystal.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu riquissimas fivellas de crystal para cintos, ditas de madreperola tambem de muito boa qualidade, tanto grandes para senhora, como tambem pequenas para meninas, recebeu tambem fivellas douradas com pedras, ditas douradas lisas, ditas de bufalo, botões de vidro a imitação de crystal para collete, ditos de crystal muito finos para collete, botões de osso pretos para calça a 120 rs. a groza, cartas de alfinetes a 100 rs. a carta, requissimo sortimento de fitas de todas qualidades isto tudo só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 de Lopes & C.

— Vende-se superior fio de algodão feito para coser em machina, e proprio para saccos de assucar: na rua do Vigario n. 26.

Sitio.

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Vende-se uma elegante e muito boa escrava crioula, de idade 23 annos, perita engommadeira e cozinheira: na travessa do Carmo n. 1.

E' muito barato.

Vende-se vinho tinto a 2$500 a canada e 320 a garrafa: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, esquina do Hospicio.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Luvas de Jouvin.

A loja de mindezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

— Vende-se um taixo grande: quem pretender dirija-se á Capunga, rua das Crioulas n. 23, que achará com quem tratar.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Em Afogados

vende-se um sobrado de um andar com quintal grande e murado, cacimba e algumas fructeiras, na rua Direita dos Afogados n. 7: a tratar com Laurino de Moraes Pinheiro, na rua de Apollo numero 47.

— Vende-se 20 moradas de casas terreas, novas e bem construidas, em boa localidade: na rua da Concordia n. 5.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 35.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g fe resultado; sou bidooroj eandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREATERAIT

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente què serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com os mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagutha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs,

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachenés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facilimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

O armazem da arara está fazendo liquidação de todas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 3$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Sebo.

Sebo em barricas e em caixas de uma arroba, vende-se no armazem da rua da Cruz n. 33, no Recife, por preço modico.

CABRIOLET A VENDA.

Vende-se por 150$000 um cabriolet de duas rodas novo ainda, pintado, moderno e com arreios: na rua da Senzala Velha, cocheira do Sr. Thomaz Payne.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidres claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras·

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$300, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja de Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonites estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

DOCE

Vende-se de cajú em calda, laranja, abobora e groselha a 800 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.

Ditas de dita a 2$400.

Lenços de panno de linho a 2$200.

Ditos de fio de linho a 2$.

Ditos de bramante de linho de um só panno 3$500.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãazinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 360 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, chamalotes a 1$500, 1$800 e 2$ o covado, lãas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletossaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

ILEGÍVEL

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.

Lindas sedas de quadrinhos.

Bons moireantiques de côres.

Grosdenaples de todas as cores.

Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.

Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.

Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.

Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.

Organdys e cassas de muito bom gosto.

Percalias modernas com grande variedade.

Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.

Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.

Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.

Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.

Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.

Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.

Chapéos de palha da Italia grande variedade.

Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.

Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.

Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.

Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.

Bons vestidos de tarlatana branco bordados.

Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.

Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever bolão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800.
Caixas muito finas para rapé a 1$.

E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em douromos.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, uma grande casa e sitio com arvoredos de fructo, outra dita pequena junto a povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces.

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 900 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de fife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,

e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

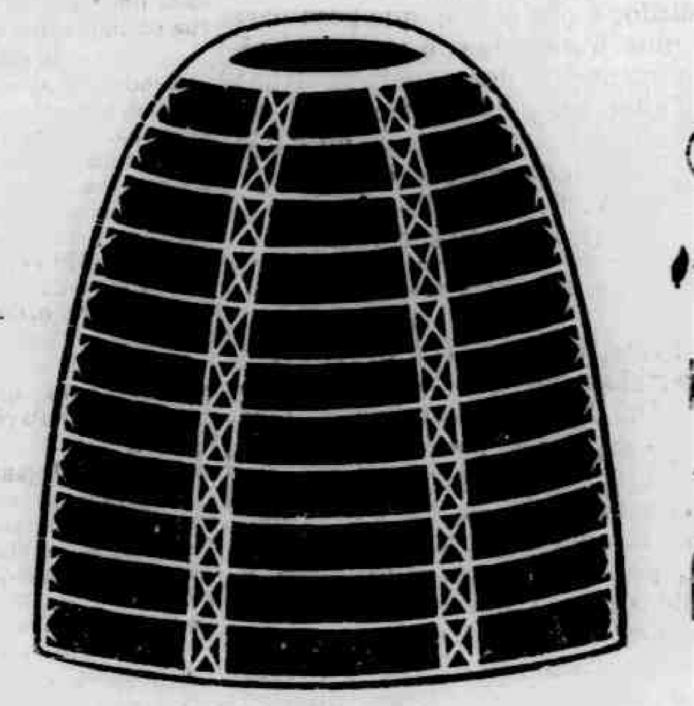
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1|2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma taberna; na praça da Boa Vista n. 12.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

[illegible]

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha, etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligeza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira,
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$000.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$600 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas ; approvada pelas juntas academicas de medicina ; usada nos principaes hospitaes civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

— Pennas de ema de muito superior qualidade : vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho aboclado de nome Sabino, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baeta verde, calça de riscado e chapéo de couro ; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fontes Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles lugares : a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio da Ponte de Uchôa em 2 do corrente o preto crioulo, de nome Raymundo, representando ter 30 annos, de altura regular, cheio do corpo, cabeça comprida, barba debaixo do queixo, anda a passo largo, levou camisa de chita, calças brancas, jaqueta de panno preto, chapéo preto de palha e mais uma trouxa contendo roupa de uso e um lençol de algodaozinho. A não andar vagando no Recife, é de suppôr que seguisse a direcção de Campina Grande, d'onde é natural : quem captura-lo ou delle der noticia, será recompensado, no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes : estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado ; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva : roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães : quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que será bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello ; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada : quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora : na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

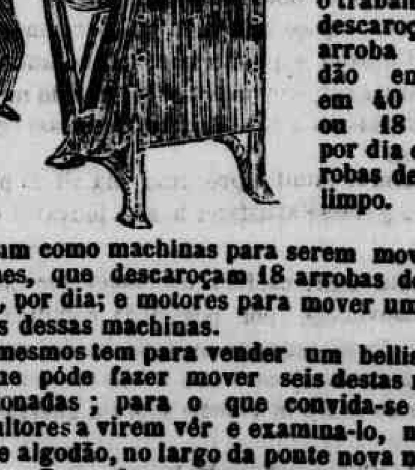
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia ; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo : a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

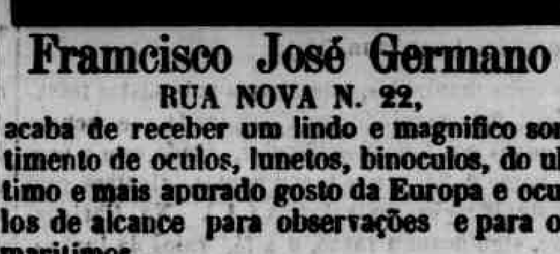
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco :—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario ; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25 ; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs. ; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno ; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno ; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarioa francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 e tambem vende-se só a armação : a tratar no mesmo pois faz-se todo negocio em virtude de um dos socios estar proximo a sahir para fóra do imperio.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ser grande quantidade, esta-se acabando : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Attenção.

Sellins inglezes com borranhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca : todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeias a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

O mystico das vestimentas sacerdotaes e dos moveis da igreja.

I

Vestimentas sacerdotaes.

Prohibir a vestimenta sagrada dos ministros do altar, não foi uma das menores liviandades commettidas pelos reformadores, ha tres seculos; os puseystas bem o sabem, e, convencidos disto, pouco a pouco admittem-n'a. O rei põe sua corôa e sua capa, quando se assenta no throno, o magistrado veste sua beca para subir ao pretorio, o militar seu uniforme para ir ao combate, o maire de aldeia cinge sua charpa nas occasiões solemnes. E só o sacerdote não teria insignias! Supprimidas estas, não resta do soldado, do magistrado ou do monarcha, senão o homem. O vestido basta para cobrir a nudez, os enfeites é o unico acompanhamento da belleza, as insignias o indicio necessario da dignidade; ellas identificam o homem com o seu papel, e o transformam tanto a seus proprios olhos como aos da multidão. Se é, sob o ponto de vista philosophico, uma das grandes miserias da humanidade, devemos resignar-nos e tolera-la, pois que é, como todas as outras, um castigo imposto ao homem. O pobre sob seus andrajos vale mais, se é virtuoso, do que o rico coberto de vestidos fastosos; dizem desde o principio do mundo, mas sem se corrigirem, porque as attenções e respeitos vão sempre para o lado da pompa; para mudar um pouco taes erros, seria preciso mudar a natureza humana.

O proprio Deus quiz que o pontifice da antiga lei trouxesse no exercicio das suas funcções vestimentas de notavel largura e de extraordinaria riqueza, com o unico fim de brilhar e distinguir-se: *in gloriam et decorem* (Exod, XXVIII, 2); a seda, a purpura, o fino linho, nada se poupava, o ouro e as pedras preciosas eram empregadas profusamente. Os simples sacerdotes jámais pegavam no thuribulo, sem trazerem mitra e estarem revestidos de sua tunica de fino linho cingida de um cinto de jacintos com franjas de ouro.

Poder-se-hia dizer que estes ritos sendo familiares aos apostolos e aos primeiros christãos, elles foram naturalmente induzidos a imita-los, a reproduzi-los em parte nas suas ceremonias; porém tambem ha razões de uma ordem mais elevada, as quaes indicaremos. O uso de vestimentas sacerdotaes desde os tempos apostolicos, é aliás demonstrado pela historia, e para não citar senão uma passagem, Hugo de Cluni, na sua vida de S. Hugo, faz menção de uma casula de S. Pedro conservada até então em Paris.

Digamo-lo desde já, a fórma antiga da casula differia muito da de hoje: sem roda, inteiriça, ignominiosamente aberta até os hombros; era uma capa de todo fechada, pendendo igualmente para todos os lados, a qual ficava erguida nos braços, sustida por cordões ou pelas mãos do diacono e subdiacono. Estes, tambem revestidos de casulas por cima da tunica e da dalmatica, levantavam as suas pela frente, deitando para as costas todas as dobras. Elles as tiravam para cantarem a Epistola e o Evangelho *(Ordo rom, de qualit param n. 6.)*

Segundo a confissão de todos os liturgistas, esta vestimenta, por causa da sua largura, era um symbolo de caridade: da caridade de Jesus Christo, que cobre o universo como uma capa, e estende-se a todos os homens sem distincção de justos e peccadores, caridade de que os seus ministros são os instrumentos neste mundo.

Deve-se convir em que a casula moderna não tem nada de commum com um tal symbolismo. Foi no decimo segundo seculo que se principiou a chanfra-la nos braços, pois que o abbade Rupert não faz ainda menção disto no seu livro dos officios, e só progressivamente chegou-se ao limite actual, que não póde ser excedido. Em sua antiga fórma, ella era mais elegante e feita de estofos mais ricos, a julgar pelos modelos antigos, que ficaram para protestarem contra o mau gosto dos seculos posteriores e prepararem a volta ás tradicções da veneravel antiguidade.

O prelado que vai pontificar, reveste as bragas, as sandalias, o amicto, a alva, o cinto, a cruz peitoral, a estola, a tunicella, a dalmatica, as luvas, a casula, o pallio, se é arcebispo, a mitra, passa o seu annel pastoral, toma o baculo, e se lhe ata o manipulo ao pé do altar. Elle deixa a estola pendente de ambos os lados; o sacerdote a crusa sobre o peito collocando o lado direito sobre o esquerdo. O sacerdote tem de commum com o bispo o amicto, a alva, o cinto, o manipulo, a estola, a casula. Vamos tratar de cada uma destas vestimentas em particular.

O uso de bragas de ceremonia não é uma novidade: Amalaire, S. Gregorio papa, Innocencio III, S. Isidoro de Perusa fazem menção dellas; não é um paramento inutil: é o symbolo da missão que incumbe ao bispo. Messageiro do Evangelho, elle deve levar o divino facho e a graça da redempção a todos os lugares onde o Espirito-Santo o conduzir; elle recebeu o preceito de andar e ensinar—*ite, docete omnes gentes* (Math. XXVIII, 19), e a oração que recita pondo esta primeira vestimenta, lhe recorda a sua significação.

Elle calça depois sandalias, em lembrança dessa recommendação do Senhor a seus apostolos quando os enviou a envagelisar as cidades da Judéa: «Não vos premunaes pelo caminho nem de alforge, nem de pão, nem de dinheiro, nem de vestimenta de reserva, contentai-vos com uma varinha em vossa mão e com sandalias em vossos pés» (Marc. VI, 9). Raban-Maur, em seu tratado de instituições clericaes, ensina que os apostolos se conformaram litteralmente, desde então e para sempre, com esta prescripção do divino Mestre: na verdade ella é muito plausivel, e depois foi constantemente observada na igreja. Até mesmo o seu uso devia ser muito mais consideravel antigamente do que hoje, pois que deu lugar no decimo segundo seculo, á heresia desses individuos, que pretendiam que bastava trazer sandalias como os apostolos e viver uma vida igual á destes, para ter o direito de pregar e poder consagrar. O que faziam de conformidade com a sua doutrina. Além da origem evangelica, o calçado de ceremonia do bispo tem por fim recordar anagogicamente esse outro divino calçado de que o precursor se declarava indigno de desatar os cordões, humildemente prostrado. Assim deve elle, regularmente, ser preso ácima do tornozelo por cordões (Gavant. In missal, part. II, tit. I, n. 6, nota, X).

O amicto é um ornato de origem oriental; os Arabes ainda se servem delle; põe-se primeiro sobre a cabeça. Mysticamente, é o capacete que premune o ministro do altar contra essas tentações de Satanaz que o apostolo S. João denomina orgulho da vida; *superbia vitæ* (S. João, II 16). «Ponde, senhor, o capacete salutar que me garantirá contra os golpes do diabo,» diz elle pondo-o.

A alva, por sua côr, significa a candura d'alma, a innocencia de uma vida sem mancha, que torna o ministro digno do altar, o pastor digno do respeito do rebanho. E não são vãos simulacros, estereis apparencias: as santas vestimentas são bentas para produzirem o que significam, a fé do ministro que as reveste; como adjutorio da sua efficacia, a oração que elle dirige a Deus não poderia [illegible] de ter resultado: «Dai, senhor, diz elle, tomando a alva, á minha alma a candidez e a meu coração a pureza necessarias, para que eu possa completar pelo sangue de Christo a purificação suprema que me collocará no numero dos vossos escolhidos.» E é a significação anagogica da vestimenta: Christo transfigurado estava com vestimentas brancas; o autor do Apocalypse nos representa os santos no céu igualmente vestidos de branco; *ambulabunt mecum in altis, quia digni sunt* (Apoc. III, 4 e seg.). Allegoricamente a alva representa a vestimenta branca dada a Christo por Herodes em signal de derisão; bemaventurado insulto de que resultou a salvação do mundo.

A alva, significando uma pureza total, devia descer até os pés; mas não se lembraram disto; ella não desce sempre até o sinto; affectadas e quasi sempre improprias guarnições substituiram-n'a. Comprehenderiamos bordados na cambraia, ao menos ficaria a alma; mas não comprehendemos uma substituição de tulle ou de rede; é contrario á rubrica, a significação liturgica da vestimenta e quasi sempre ao bom gosto, o que é um menor peccado.

Sobre a alva se põe um sinto que reune as pregas, e é o symbolo da actividade e da continencia. S. João, no Apocalypse, nos representa o filho do homem cingido de um cinto de ouro nos céus (Apoc., I, 14). As duas extremidades cahidas significam a justiça e a fé, por allusão á prophecia de Isaias dizendo do Messias: «A justiça e a fidelidade formarão um cinto ao redor dos seus rins (Is. XI, 5).

O bispo põe depois sua cruz peitoral; imagem exterior do sentimento de que está penetrada a sua alma. Esta cruz, enriquecida de reliquias, não é um simples ornato nem um puro emblema: é uma couraça diante do inimigo, são celestes introductores á presença de Deus. S. Gregorio papa, João diacono, Innocencio III, fazem menção della (Greg. XII, 7—João diac. sub. 604). Innocencio III diz que ella foi substituida pela lamina de ouro inscripta com as palavras *doutrina e verdade*, que o grande sacerdote dos judeus trazia sobre a fronte, porque a suave lei de Jesus Christo está gravada nos corações dos fieis (Is. LI, 7), ao passo que a lei antiga devia estar escripta tambem nas mãos e sobre as frontes, temendo se que não fosse ella esquecida (Deut. XI, 18). O bispo assim munido do signal da cruz, consente em tomar a estóla; o sacerdote a crusa, afim de abrigar igualmente seu peito sob esta armadura salutar, e colloca o lado direito sobre o esquerdo, em memoria da substituição de um povo a um outro, da lei da graça á lei do captiveiro. Esta rubrica não é daquellas que se chamam directivas, porque indicam sómente a maneira de obrar; é obrigatoria, por causa da sua significação cheia de mysterio. A estola, antes ornato que vestimenta, era usada pelos povos antigos tanto por homens como por mulheres indistinctamte, mas parece ter sido reservada, ao menos entre os Ramanos, para as pessoas de ordem elevada. As pinturas de catacumbas apresentam bellos modelos. A estola é o symbolo terrestre da vestimenta de gloria dos escolhidos nos céus, dizem os ministros que as revestem, ceus dous lados figuram as duas vidas, activa e contemplativa, unificadas no signal da cruz.

O bispo reveste a tunica e a dalmatica, ornamentos proprios para o diacono e subdiacono, porque têem a plenitude da ordem, cujos primeiros gráos maiores são o diaconato e o subdiaconato. A tunica e a dalmatica, na sua distincção e fórma primitiva, eram vestuarios de trabalho: o subdiacono e o diacono são servos sagrados empregados no serviço do altar e nas obras de caridade; o diacono, para acompanhar o sacerdote ou o pontifice, o subdiacono para ajudar o diacono. A fórma destes ornamentos foi modificada de uma maneira tão infeliz como a da casula; em lugar de as recortar, descoseram-se, mangas e tudo, de uma ponta á outra; os bispos são os unicos que conservaram as formas antigas, menos os ricos bordados. O seu uso é de longa data, pois que os subdiaconos revestiam a tunica anteriormente ao papado de S. Gregorio, o Grande, que lhes prohibio o seu uso. S. Cypriano e o papa Eutychiano fazem menção da dalmatica (Durand 11, 9).

O uso das luvas para os bispos não é menos antigo, elle até o é de mais tempo, se é verdade, como ensina o papa Honorio (in Gemma, 1, 215), que remonta-se aos apostolos. O bispo cobre as suas mãos com esta vestimenta, que suppõe a suppressão do trabalho manual, pois que o torna impossivel, para mostrar que ellas estão d'então em diante consagradas as obras mais santas.

A casula é ao mesmo tempo uma vestimenta, um ornato e a insignia da dignidade sacerdotal.

E' o jugo de Jesus Christo suave e leve.

Sobre a parte anterior está figurada essa columna de fé que é inabalavel; sobre a parte posterior, a cruz de Jesus Christo, signal da salvação e unica esperança da terra. A cruz sobre os hombros do ministro do altar, recorda aquella em que Jesus Christo consummou o sacrificio que seu ministro renova.

A mitra é um ornato de origem asiatica, sua forma secular é conica. O Omnipotente e o monarcha a trazem em forma de cone truncado, tendo em lugar de ponta uma flor de lodão com tres petalos; as pessoas e divindades de segunda ordem a trazem com uma borla na ponta.

Tal no-la representam os monumentos do Louvre. A flor de lodão é o signal da vida no symbolismo oriental; tres é o mais santo dos numeros mysticos, por que exprime a grande e divina triade que *creou* o mundo, que o *conserva* e que o *governa*. Os pontifices da nova lei adoptaram cedo este ornato symbolico modificando a forma. A mitra ecclesiastica, por sua dupla ponta, figura as duas allianças, unidas na pessoa de Jesus Christo. O lado posterior, nú e sem ornatos, figura a antiga, durante a qual ainda não tinha sido dada a graça. Uma cruz deve brilhar entre os da frente, para significar que é por Jesus e sua cruz que se operou a reconciliação do céo com a terra. O bispo a põe para pregar e para abençoar, por que cumprindo estas funcções é doutor e pastor; elle não a toma para consagrar, por que então não é elle quem obra, e sim Jesus Christo, de quem é o instrumento que obra por elle.

Faz-se menção da mitra desde o quarto seculo; Eusebio de Cesarea a denomina corôa de gloria (hist. X 14), Ammien-Marcellin corôa sacerdotal (liv. XXIX), Santo Agostinho a designa sob o nome de *apex* em sua cidade de Deus (11, 15). Conserva-se em Roma, na igreja de S. Martinho *in montorio*, aquella de que o imperador Constantino fez presente ao papa S. Silvestre, ella parece se com um diadema; em Valença, no Piemonte, a de Santo Agostinho, um pouco mais elevada. O douto cardeal Baronius faz remontar o uso da mitra até os apostolos (sub. ann, 34).

Os dous manipulos, que alguns rubricistas tomaram por fitas servindo para segura-la, se acham taes quaes nos toucados phygios, sendo este o proprio nome della, e nos monumentos orientaes com uma significação mythologica (1). No Christianismo, significam a razão, e a fé, raios da luz divina, descendo da face do Eterno para esclarecerem o homem.

O baculo é o cajado do pastor e o bordão do viajante. Conserva-se em Valença o de Santo Agostinho, e em Boloe o de S. Isidoro de Sevilha. A ponta é uma aguilhada, a haste um encósto, uma regua, uma vara, a extremidade um gancho para attrahir e reter; assim dizem:

Curva trahit quos virga regit, pars ultima pungit;

Ou com o papa Innocencio III:

Collige, sustenta, stimula vaga, morbida, lenta.

O bispo recebe o baculo do soberano pontifice, em signal da sua autoridade sobre o rebanho que lhe é confiado; o papa não se serve de baculo, por que tem directamente de Jesus Christo o seu poder, e por que é o pastor dos pastores, que não se regem com a vara.

O annel é o signal da alliança do bispo com a sua igreja; casamento indissoluvel por sua instituição, como o de Jesus Christo com a igreja universal o é pela graça, e que segundo a lei canonica, não póde desfazer-se se não por causas gravissimas. O annel episcopal traz-se na mão direita por que o bispo é esposo, e por que, segundo o uso, só ás esposas compete traze-lo na mão esquerda.

Mas a verdadeira razão é que a direita é a mão de mando, e o bispo manda em nome de Jesus Christo; assim chama-se o annel sob esta relação, no estylo liturgico, a corôa sagrada da mão do pontifice. Considerado como signal de alliança do bispo com sua igreja, chama-se annel do coração. «Senhor, diz o bispo passando-o a seu dedo, dai as mãos do meu coração e do meu corpo o poder e a força.» As mãos do coração, expressão energica que significa as obras que a caridade inspira, por que não bastaria ao pontifice amar o seu rebanho com um amor esteril. O annel é trazido no dedo index, excepto no momento em que Jesus Christo é representado presente no altar, e se o bispo o tira então, não é como o dizem alguns rubricistas, pelo temor de contacto com as santas especies, mas por que em presença de Jesus Christo não ha outro superior, a Jesus Christo unico pertence a honra e gloria; não ha mais emblema em presença da realidade; ora, a pedra preciosa que forma o engaste deste mesmo annel é o emblema de Jesus Christo, pedra viva sobre a qual está construida a igreja. E' por isto que não póde trazer nem figura, nem inscripção, sendo ella propria um emblema. E' esta a razão por que os fieis a beijam devotamente: este beijo é ao mesmo tempo um acto de fé e de amor para com Jesus Christo e um acto de communhão para com o bispo; de sorte que se elle cahisse publicamente em schisma ou heresia, o beijo do annel seriaum acto schismatico.

O prelado recebe o manipulo no seu braço esquerdo ao pé do altar. Na sua significação primitiva, a palavra manipulo se applica ao punhado de espigas que o cegador bota sobre o seu braço esquerdo, depois de tê-las cortado com a mão direita. Em sua accepção commum, com a porção de linho que o homem que trabalha com a mão direita, leva sobre o braço esquerdo para enxugar as mãos ou o rosto em sua accepção liturgica, o manipulo é o signal da colhéita apostolica.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) No mythismo oriental, o Eterno é representado sob o emblema de um sol que deixa cahirem alguns raios sobre a terra. Os dous manipulos da mitra de Osiris, dizem as legendas egypciacas, representam suas duas irmães, Iris e Neptis: a [illegible] e a fecundidade.

UM POUCO DE TUDO.

E' traduzido de um jornal inglez o seguinte:

COMO SE PROSPERA NO COMMERCIO.

Em primeiro lugar pensai bem no que emprehenderdes; escolhei uma profissão para a qual tiverdes vocação e perseverai nella.

Todas as difficuldades se vencem pela diligencia e assiduidade.

Não receeis trabalhar com vossas proprias mãos e com a maior diligencia.

Um gato de luvas não apanha ratos.

Aquelle que se conserva no moinho moe, o mesmo não succede áquelle que vai e vem.

Entregai-vos ao vosso trabalho, nunca o confieis a outro.

Uma panella que pertence a muitos, é mal mechida e muito peior cosida.

Sede frugal.

Aquelle que não fizer uma panella, fara' um texto.

Economisai os pennys, e as libras se guardarão por si mesmas.

Sede sobrio.

Aquelles que são muito delicados preferem ser mendigos.

Levantai-vos cedo.

A raposa que dorme não apanha ave.

Lavrai com actividade emquanto dormem os preguiçosos e vós tereis trigo para vender e para guardar.

Tratai a todos com respeito e civilidade.

Tudo se ganha e nada se perde por cortezia.

Boas maneiras asseguram bom resultado.

Não aspireis fortuna de outra fonte que não seja o trabalho; especialmente não conteis ser possuidor de herança alguma.

Aquelle que espera por sapato de defunto arrisca-se a andar por muito tempo com os pés descalços.

Aquelle que corre após de uma sombra, tem uma carreira muito penosa.

Acima de tudo nunca desespereis.

Deus está onde estava.

Elle ajuda áquelles que verdadeiramente Nelle confiam.

O *Jornal de Lisboa*, acerca dos actos porque o grão-duque do Mechlemburgo Schwerin se distinguio no pouco tempo que se demorou na capital, escreve o seguinte, depois de ter dito que S. A. offereceu a S. M. el-rei D. Luiz o collar da ordem militar da «Corôa das Wendes» brinde a que S. M. correspondeu offerecendo-lhe o collar da Torre-Espada:

O grão-duque reinante de Mecklemburgo Schwerin esteve ha poucos dias entre nós, como dissemos, hospedado no hotel de Bragança.

Em tão curto espaço de tempo que permaneceu nesta capital provou o quanto era, não só amador do que nos dizia respeito, mas apreciador do merito dos investigadores e compiladores das nossas glorias militares.

Com tão nobres intuitos procurou sua alteza pessoas que lhe podesse satisfazer a este louvavel desejo.

Foi portanto o Sr. capitão commendador Claudio Chaby convidado, por pessoa da comitiva do grão-duque, para, segundo os seus desejos manifestados, conferenciar com sua alteza sobre a historia militar do paiz e mormente sobre a guerra peninsular.

Ficou o Sr. Chaby sobresaltado com este convite a que a sua incontroversa modestia, não lhe permittia em que pensasse; mas instado pelo encarregado da missão de satisfazer aos desejos do grão-duque, prometteu, não obstante o seu máo estado de saude, annuir ao convite com que era honrado; enviando por essa occasião a sua alteza o primeiro volume da sua excellente obra «Excerptos historicos da guerra do Reussilon e Catalunna.»

Na tarde de domingo ultimo foi o Sr. Chaby ao hotel de Bragança [illegible] as ordens do grão-duque.

Esteve [illegible] de duas horas e meia com S. A. conversando ácerca dos feitos gloriosos das nossas armas, [illegible] os pontos onde se [illegible]

Havendo S. A. [illegible] recordação de [illegible] Sr. Chaby este bravo e intelligente militar, apresentou ao grão-duque os apontamentos biographicos de S. M. imperial o Sr. D. Pedro IV, que fôra encarregado de colligir, por ordem do ministerio das obras publicas.

Ao retirar-se o Sr. Chaby, recebeu do cavalheiro Bradestein, camarista; e do barão Schack, conselheiro intimo, os mais affectuosos cumprimentos manifestando-lhe o quanto era apreciado pela sua illustração; e tambem em nome de S. A. o grão-duque, a venera do grão de cavalheiro da ordem militar da corôa das Wendes, cuja inscripção é *Per aspera ad astra*.

O grão-duque honrou e apreciou assim o exercito portuguez, no Sr. Claudio Chaby, um dos seus mais bemquistos e intelligentes membros.

Os leões tiveram um formidavel inimo em Julio Gerard.

As viboras teem tambem, pela sua vez, uma encarniçada inimiga, a Sra. Boussier, do cantão de Champlitte.

Esta mulher jurou dar cabo de quantas viboras encontrasse.

Anda todos os dias a' procura dellas, de manhãa pelas orlas dos bosques exposta ao nascente e de tarde pelas que tem exposição para o poente.

Pelo cheiro sabe conhecer se os buracos que vê são habitados por uma ou mais viboras.

Descobrindo que as ha em qualquer buraco, procura attrahir-lhes a attenção, e quando alguma se approxima com a bocca aberta para lhe morder, toma um bochecho de um liquido, cuja composição só ella sabe, e repucha-o de modo a ir introduzir-se na guella do reptil.

Este fica atordoado, asphixiado, e então a mulher esmaga-o a' sua vontade.

A Sra. Boussier, que conta 45 annos, ja' tem matado deste modo mais de 30,000 viboras.

O somno apodera-se ás vezes de certos individuos com uma tal persistencia, que lhe dá todas as apparencias da lethargia: vida animal nulla; vida organica reduzida ao *minimum*, pulso lento, respiração quasi insensivel, evacuações rallas, insensibilidade absoluta e contracção geral.

Sabemos de uma Parisiense, madama X..., de vinte e quatro annos de idade, a qual dormiu por espaço de quarenta dias aos dezoito annos, e cincoenta dias aos vinte annos, depois do seu casamento, em 1849, cincoenta dias de uma triste lua de mel! Ella adormeceu novamente em 1862, no domingo de paschoa, para só resuscitar em março de 1863.

Estes factos attestados pelo sabio Blandel, da academia de Paris, e confirmados por outras summidades medicas, repetiram-se ha pouco em França com particularidades de outro genero; os periodos foram mais frequentes.

Segundo um relatorio publicado, ha um individuo que está só acordado por espaço de sete a oito horas, ao passo que o somno se lhe prolonga onze a cento e trinta e oito horas.

Adormeceu o tal sugeito em 28 de novembro ás dez horas da noite, para só acordar em dous de dezembro ás quatro horas e trinta minutos da tarde; adormeceu de novo no mesmo dia ás onze horas, e não acordou senão no dia sete ás tres horas e trinta minutos da tarde; o somno apoderou-se delle de novo ás onze horas até ao dia dezeseis de dezembro ás cinco horas da tarde; total quatrocentas e vinte e sete horas, das quaes quatrocentas e cinco consagradas a dormir, isto é mais de oitenta e cinco por cento.

Ao acordar, o pobre dorminhoco, que ainda era moço, sentia-se cançado; comtudo apresentava, durante o somno, a mais completa insensibilidade; a respiração era quasi imperceptivel e o entorpecimento era geral.

Esta vida—que muito se assemelha á da chrysalida, na qual nada se gasta, achando-se simplesmente suspensa a acção vital—torna-se o alvo dos estudos de muitos sabios, os quaes andam em procura dos meios de prolongar a nossa existencia.

B. Maupertuis, fundando-se sobre a vida do pinto dentro do ovo, perguntava se, por meio de uma asphyxia incompleta ou pelo entorpecimento devido ao frio ou a qualquer outro agente, não seria possivel obstar o desgastamento interno; o proprio Franklin acariciou esta idéa por causa da resurreição de muitas moscas que pareciam mortas.

N'um copo de vinho da Madeira, as moscas reanimaram-se completamente depois de tres horas de exposição ao sol ardente do mez de julho.

O Dr. Grusselback, professor de chimica na universidade de Upsal, achou meio de entorpecer *ad libitum* e de reanimar, com o auxilio de uma aspersão estimulante, uma pequena serpente.

Obteve este resultado pela baixa gradual da temperatura, até ao ponto de reduzir o reptil a um completo entorpecimento.

O sabio allemão propoz que se tentasse uma experiencia deste genero num sentenciado á pena ultima: não sabemos se consentiram em deixar-lh'a fazer, seria de summo interesse para todos.

Seria, na verdade, uma cousa surprehendente e maravilhosa, se o homem podesse achar o meio de viver e morrer á sua vontade.

Viver alguns dias e adormecer por alguns annos!

Muitos ha que pagariam com milhões a descoberta deste segredo.

Esta poesia foi recitada na cidade de Goyanna, por occasião da partida dos voluntarios da patria que ahi foram alistados para servirem sob o commando do honrado e bravo tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcante.

Hoje Goyanna se orgulha
Da conducta de seus filhos!
A sua c'rôa de gloria
Vai scintillando mais brilhos!

São elles que, vendo a patria
Por um tyranno ultrajada,
Sempre os seus braços off'recem
P'ra que ella seja vingada.

Briosos, não podem ver
Os brios della offendidos,
Valentes, temer não podem
Os combates mais renhidos.

Heróes, como devem ser,
Que de heróes são descendentes,
Pela patria tude fazem,
O seu sangue dão contentes.

Já p'ra a guerra muitos delles
Marcharam deste logar,
P'ra a guerra tambem agora
Outros muitos vão marchar.

Todos, todos corajosos,
Cumprirão o seu dever,
E os seus feitos serão grandes,
Quanto é grande o seu poder.

Saudemos, querido povo,
Saudemos com ufania,
Os nossos dignos irmãos
Que nos deixam neste dia.

Sim saudemos estes bravos,
Que muito têem exaltado
Desta nossa terra o nome,
Que será sempre honrado.

Honra a vós, ó voluntarios,
Que ides a patria vingar
Lá nos campos da batalha,
Onde haveis de triumphar!

A vós, a quem consagramos
Toda a estima, todo o amor,
Pelo vosso patriotismo,
Pelo vosso alto valor!

Recebei desta comarca
As bençãos, que mereceis,
Que vos hão de acompanhar
Onde quer que vos acheis.

Hoje Goyanna se orgulha
Da conducta de seus filhos!
A sua c'rôa de gloria
Vai scintillando mais brilhos!

« Viva a nação brasileira! »
« Viva S. M. o Imperador! »
« Vivam os briosos e valentes voluntarios da comarca de Goyanna! »

Foi esta poesia recitada pelo Sr. F. G. R., na cidade de Goianna, por occasião da partida dos voluntarios da patria que, pela terceira vez, ahi se alistaram, devendo servir sob o commando do digno Pernambucano, o Sr. tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcante, a quem é a mesma poesia dedicada em signal de estima e admiração.

Cada vêz avulta a gloria
Desta Goianna afamada,
Que na hostoria tera' sempre
Uma pagina dourada:
Eis que della novos bravos
P'ra o Paraguay vão marchar,
Vão a injuria castigar
Que ao Brasil foi atirada!

O' distinctos voluntarios,
E' o vosso proceder
Que desta illustre comarca
O renome faz crescer,
Mostrando que os Goiannistás,
Patriotas denodados,
Da patria fieis soldados,
Não cessam de a defender!

E assim prova que da patria
O sancto amor não se esfria
Nos seus peitos generosos,
Tão cheios de valentia,
Que os seus braços esforçados
Nunca, nunca deixarão
De sustentar da nação
A honra, a soberania!

Mil louvores mereceis,
O' voluntarios briosos,
Em todo o tempo serão
Os vossos nomes famosos!
Marchai p'ra a guerra, marchai,
Ide cobrir-vos de louros,
Que são p'ra os vossos vindouros
Os legados mais honrosos.

De louros as vossas frontes
Não deixareis de adornar:
Sois descendentes de heróes,
Que certo haveis de imitar!
Do altivo leão do norte
Sois filhos, filhos temidos,
Que jámais foram vencidos,
Que só sabem triumphar!

Sois, em summa, os voluntarios
Por quem sera' bem punida
A offensa vilmente feita
A' nossa patria querida!
E co'os grandes feitos vossos
Esta comarca honrareis,
A bençoados sereis
Pela patria agradecida.

Nós, portanto, aqui presentes,
Com emoção vos saudamos,
E a mais prospera viagem
Desde ja' vos desejamos;
Saudamos o cidadão
Que vos tem de commandar,
E em quem deveis confiar,
Como nelle confiamos.

Agora por despedida
O nosso adeus vos dizemos,
Dos votos acompanhado
Que por vós ao céo fazemos.
Proteja o Deus das batalhas
As vossas armas valentes!
Permitta que nós contentes
Em breve vos f'lecitemos!

N'uma revista, diz a *Nação*, lemos o seguinte ácerca dos actores lyricos que não achamos mal cabido offerecer aos panegeristas dos progressos do seculo XIX:

... E sem embargo pelo estudo da arte do canto, mais do que a outra coisa deveram os famosos artistas do seculo passado a sua reputação: o que tem succedido ás escholas de Peli em Modena, de Paita em Genova, de Gasparini e Lotti em Veneza, de Fédi e Amadosi em Roma, de Brivio em Millão, de Redi em Florença, de Pistocchi e Bernachi em Bolonha, de Scarlatti, Gizzio, Feo, Porpora e Leo em Napoles?

O que lhe succedeu foi o esquecimento completo de todas as regras, sem compaixão para os ouvidos dos miseros mortaes, e a *declamação dramatica* essa preciosa indefenivel com que pertendemos encobrir a nossa insolente ignorancia.

No tempo destes maestros os estudos se executavam com formalidade.

Porpora impunha aos seus discipulos seus annos de estudo para o *mechanismo* do canto, em cujo tempo os fazia executar escalas diatonicas e chromaticas, intrevalos, trinos *grupeili, appogiature, intrecciati opature* e difficuldades de vocalisação, reservando para o sexto anno as lições de articulação, pronunciação e declamação.

Deste modo unico o seculo XVIII foi fecundo em admiraveis cantores como Siface, Guadagni, Matteucci, Carlani, Guarducci, Pasi, Minelli Caffarelli, Ferri, Farinelli, Conti, Gizzielo Porporino, Crescintini, Pachiarotti, Marchessi, Gabrielli, Mingotti, Banti Faustina, Grassini, Coltellini e tantos outros como regista a historia.

Não obstante, o golpe mortal, preciso é confessa-lo por muito que nos custe a dize-lo, foi o abandono da musica de Rossini e da sua eschola, e a admissão quasi exclusiva em nossos theatros das primeiras obras de Verdi, que não exigem mais que força e não *portamento*.

E aonde se encontra hoje um Galli, um Tucchelli, um Rubini, um Tamburini, um Lablache, um Duprez, um Tachinardi, um Garcia, um Davide, um Bordogni, um Donzelli, um Ansani, um Mandini, um Viganoni, um Crivelli, uma Catalani, uma Mara, uma Pisaroni, uma Malibran, uma Persiani, uma Pasta, uma Sontag, uma Fódor, uma Gaffosirini, uma Malanortti, uma Marcolini, uma Mariani, uma Grisi e nestes, apezar das suas qualidades eminentes era a sua execução mais ou menos incorrecta, mas n'estes se encontravam ainda os vestigios da eschol *del bel canto*?

O que nos resta são algumas sombras dessas sombras se se elimina a Alboni, Mario, Tamberlick e alguma outra rarisssima excepção.

Um francez estando uma noute n'uma reunião cosmopolita quiz metter, n'um cumprimento á dona da casa, um trocadilho engenhoso.

Aproximando a sua chicara onde a dama deitava chá, disse-lhe: V. Exa. é como esta chicara, cheia de *bon thé*! (em lugar de *bonté*—bondade).

O dito foi muito festejado por toda a companhia.

Um dos presentes que era allemão, quiz servir-se da phrase que ouvira ao francez, n'um jantar de etiqueta; e na primeira occasião que teve, disse para a dama mais proxima d'elle. « V. Exc. é como esta *gicara* (apontando para um cópo de cristal) *gria de pon café*.»

E' escusado dizer que a dama não entendeu o cumprimento e tomou o bom do allemão por um louco.

Uma correspondencia de Londres diz o *Jornal do Commercio* de Lisboa, contém as seguintes interessantes noticias ácerca dos revolucionarios irlandezes conhecidos com o nome de fenianos:

Londres, 4 de outubro.— Digam o que quizerem os jornaes estrangeiros, nós inglezes estamos livres do espanto. Em 1848 os mesmos jornaes queriam assustar-nos pintando-nos o dia de amanhã como ameaçando um cataclismo. Descobrio-se a conspiração dos cartistas, processaram-se os conspiradores, e condemnaram-os ao desterro perpetuo, não sem consignar na sentença o absurdo do plano que os conspiradores tinham de se apoderar de Londres. Em 1852 indultou-os a rainha—os seus partidarios receberam-nos com bandeiras desenroladas e muzica, acompanhando-os d'este modo pelas principaes ruas de Londres.

N'outros paizes a autoridade teria prohibido similhante demonstraçao. Não tiramos aqui a ninguem o direito de lançar tudo isto no ridiculo.

Percorreram os cartistas as ruas de Londres com grande azafama, como se tivessem alcançado algum triumpho; toda a gente se rio delles, e ainda hoje se ri. Tem decorrido mais de treze annos e já ninguem se lembra d'aquelle receio, nem pensa n'aquella revolução annunciada pelos jornaes estrangeiros.

Provavelmente acontecerá o mesmo com os fenianos. Em Inglaterra gosamos do bem estar que produz a falta de policia secreta.

Na Irlanda existe essa policia, mas é obrigada a comparecer em juizo e a revellar alli o que sabe. Um empregado dessa policia, chamado Pierse Nagle, que havia pertencido ao gremio dos fanianos, foi quem descobrio o trama. Soube-se por elle que o plano dos fenianos era assassinar os grandes proprietarios da Irlanda e acabar com a aristocracia.

Stepheus O'Leary, Luby, e Demery, todos homens obscuros eram os chefes dessa conspiração, destinada nada menos do que a converter a Irlanda em republica por meio de um degolamento geral. Em summa, já sabemos agora que não era uma tragedia de alta escola, mas sim um sainete tragico que se tratava de por em scena na Irlanda.

Não se queria produzir terror e lastima, mas horror e profusão. A denuncia evitou o horroroso espectaculo, e desta maneira só appareceu em scena o ridiculo. Deixem fallar os jornaes estrangeiros, especialmente os francezes. Nós aqui rimo-nos delles e dos fenianos. Estes condemnaram-se a desterro perpetuo, e passado algum tempo a rainha os iddultará como fez aos cartistas.

Os presos são 187; d'estes 8 foram apanhados na Inglaterra, o resto na Irlanda. Entre elles não figura pessoa alguma notavel.

E' verdade que se tem aprehendido armas e dinheiro; mas nem por isso se jactará o governo de ter salvado a sociedade, como costumam fazer os francezes; basofia a que tambem se tem atido os os hespanhoes e outros paizes cujos governos bebem as aspirações nas aguas do Sena.

Diverte-nos muito ver um sargento, ou um policia qualquer commetter uma barbaridade e jactar-se logo de haver salvado a sociedade e a religião e outras cousas mais.

Aqui todos lembram a famosa allocução que Nelson dirigio aos marinheiros da *Trafalgar*: « Inglezes, a Inglaterra espera que todos hão de cumprir com o seu deve.»

Cumpram com o seu dever as autoridades e ninguem se atreverá as jactancias irrisorias. E' isto que agrada aos inglezes.

Deu-se recentemente em França um caso extremamente curioso: o das exequias funebres nas quaes um capitão de cavallaria occupa o lugar do sacerdote. Eis o caso:

Um militar do segundo regimento de caçadores ficou ferido em duello, e sendo transportado ao hospital ali expirou minutos depois.

O clero fez constar que seria inutil levar o defunto a igreja, por que não seria ali admittido.

Um capitão, designado pelo coronel, chegou com a sua gente. Fez-se uma ultima tentativa junto do bispo, o qual respondeu por um *non possumus*: em seguida foi o caixão levado ao cemiterio no meio do mais profundo silencio. Ali, o furriel leu em voz alta as orações dos mortos, e logo que se fizeram as honras militares ao defunto, o capitão e os seus homens vieram a um por um lançar algumas gotas d'agua benta sobre o tumulo.

Bem sabemos que o clero não fez mais, nesta triste conjuntura, do que seguir as suas regras canonicas; resta saber se lhe teria sido prejudicial usar de menos rigor.

Quantas bençãos não teria arrecadado a sacerdoto que tivesse implorado a misericordia divina em pro da victima de um combate singular!

Um estudante de medicina, mais *cabula* do que quantos rezam as memorias academicas, foi fazer o seu terceiro exame de doutorando. Este exame versou sobre sciencias accessorias, por cima das quaes elle tinha passado como gato por brazas.

Ao pobre estudante a meia hora do exame pareceu-lhe seculos—tantos foram os *estenderetes* que deu, quer em mathematica, quer em physica, quer em chimica e botanica.

A victima estava condemnada irrevogavelmente. Comtudo os examinadores para lhe não tornarem tão amargos os poucos minutos que a ampulheta indicava faltar, fizeram-lhe perguntas de facilima resposta. Baldado empenho!

Apresentaram-lhe uma série de plantas das mais vulgares, entre outras um pé de tabaco.

— Repare bem, diz um dos professores, aqui está uma planta de que o senhor faz uzo quotidianamente. Vejamos, como lhe chama?

O estudante coçou a orelha, puchou pelo nariz, afagou as guias do bigode, e depois de scismar por algum tempo, diz de repente, como se fosse accommettido de uma inspiração:

— Ah já sei!... E' de um pé de couve!

De um mappa official publicado pelos jornaes americanos, resulta que, desde o anno de 1847, até o 1º de setembro de 1865, a Europa forneceu 3,266,858 emigrantes aos Estados-Unidos, pelo porto de Nova-York sómente. Este algarismo decompõe-se do seguinte modo:

Irlanda........	1,387:838
Allemanha.....	1,168:764
Inglaterra.....	390:014
Escocia........	80:211
França.........	65:033
Suissa.........	50:365
Hollanda......	21:768
Diversos.......	97:916
Total......	3,266:858

Estes algarismos são demasiado eloquentes por si para precisarem de demonstração.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO